

CIDADE  
EMPREENDEDORA



# **PARAGOMINAS**

*EM NÚMEROS* Edição **2019**

**SEBRAE**

© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA

### TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

### CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Presidente: Sebastião de Oliveira Campos

### ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Banco da Amazônia S/A

Banco do Brasil

Banco do Estado do Pará - Banpará

Caixa Econômica Federal - CEF

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA

Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - FAMPEP

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL

Federação das Indústrias do Estado do Pará - Fiepa

Federação do Comércio do Estado do Pará - Fecomércio

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB-PA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica - SECTET

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA

Universidade do Estado do Pará - UEPA

### CONSELHEIROS FISCAIS

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará

- **Conselheiro:** Valmir Ferreira Batista

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Sérgio Albino Bitar Pinheiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Pedro Coelho Nasser

### CONSELHEIROS SUPLENTE

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Clovis Armano Lemos Carneiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** José Fernando de Mendonça Gomes Júnior

OCB/PA - Organização das Cooperativas do Estado do Pará

- **Conselheiro:** Fabiano Pedro Almeida de Oliveira

### DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor-Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

### UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Alessandra Kelma de Souza - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista

Clemilton Jansen Holanda - Assessor Técnico

### UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - UDTPP

Roberto Bellucci - Gerente

Bruno Abreu Bilby - Analista

Izionildo Carvalho Cardoso - Analista

João Marcelino Silva Santos - Analista

Norma Nazare Gomes de Oliveira - Analista

Armando Ferreira Cardoso Pingarilho - Assessor Técnico

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gualter de Oliveira Rocha

### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Danilo Angelo da Silva Rodrigues

José Dias de Carvalho Zurutuza

Maria Gláucia Pacheco Moreira

### EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Jonas Felipe Nascimento da Silva

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

5

## 1 ASPECTOS GERAIS

7

1.1 Histórico

7

1.2 Indicadores Gerais

8

## 2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

10

## 3 ASPECTOS SOCIAIS

17

3.1 Desenvolvimento Humano

17

3.2 Saúde

20

3.3 Educação

29

3.4 Renda

35

## 4 INFRAESTRUTURA

41

4.1 Energia

41

4.2 Abastecimento de água

42

4.3 Coleta de esgoto

42

4.4 Coleta de lixo

43

4.5 Telecomunicações

43

4.6 Transportes

44

## 5 FINANÇAS PÚBLICAS

46

## **6 ASPECTOS ECONÔMICOS**

6.1 Produto Interno Bruto - PIB

6.2 Comércio Exterior

6.3 Empresas e Empregos

**54**

54

58

60

## **7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO**

**69**

## **8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES**

**72**

8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos

73

8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

83

## **METODOLOGIA**

**88**

## **REFERÊNCIAS**

**95**



# APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico.

Uma das primeiras ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do presente estudo, denominado, Paragominas em Números. Iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico do município. Este é o primeiro de uma série de publicações que serão desenvolvidas pelo Sebrae/PA no âmbito do Cidade Empreendedora. Os demais volumes compreendem ao Levantamento de Oportunidades de Investimento, o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

As informações trazidas neste estudo estão lastreadas em dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União. Mais que uma compilação de dados estatísticos, Paragominas em Números diferencia-se pelo estabelecimento de comparativos e análises que servem de insumos para a instrumentalização dos subseqüentes estudos e planejamentos previstos pelo Programa Cidade Empreendedora.

Visando incentivar o diálogo e o compartilhamento de esforços dos diversos agentes locais de desenvolvimento, este estudo traz um olhar para temas relevantes e de interesse da municipalidade, dentre eles: aspectos sociais, demográficos, econômicos, finanças públicas, infraestrutura e a dinâmica empresarial e do mercado de trabalho. Com esta perspectiva, este documento foi organizado em oito capítulos.

O primeiro deles, realiza uma breve introdução ao estudo por meio do estabelecimento de uma visão geral do município. O segundo capítulo avança sobre a caracterização da dinâmica demográfica de Paragominas.

O terceiro, ocupa-se da análise de indicadores associados ao desenvolvimento social paragominese, abrangendo aspectos relacionadas à saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública. O quarto capítulo traz um resumo de condicionantes ligadas à infraestrutura. O quinto,

ocupa-se da avaliação das finanças públicas.

No sexto capítulo é analisada a performance econômica de Paragominas sob a perspectiva do produto interno bruto, comércio exterior, base empresarial e mercado de trabalho.

O sétimo capítulo compreende uma caracterização do setor primário. Neste item são trazidos números de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos e um referencial a respeito de quais itens do setor primário se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município.

A última parte do estudo assinala as atividades econômicas compreendidas como estratégicas para Paragominas, o que se constitui em um instrumento orientativo para o futuro estabelecimento de ações setoriais e estratégias de apoio às atividades selecionadas como importantes eixos de desenvolvimento.

As informações trazidas ao longo deste estudo são apresentadas em gráficos, tabelas, figuras e comentários que consideram a análise de séries históricas e comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster. Neste sentido, cumpre recomendar uma prévia leitura do capítulo Metodologia, onde está descrito o procedimento adotado para a construção deste estudo, a listagem dos municípios que integram o cluster, bem como, os critérios que levaram à delimitação do mesmo.

Por fim, vale ressaltar que os resultados apresentados ao longo deste estudo foram desenvolvidos a partir de dados secundários. É necessário, portanto, que os diversos agentes locais de desenvolvimento, em conjunto, completem este estudo realizando a validação e o desdobramento do mesmo em planos de ação, não sendo o seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.

# 1 ASPECTOS GERAIS

## 1.1 Histórico

A ocupação da área que mais tarde daria origem ao município de Paragominas está relacionada ao povoamento do estado do Pará, na década de 50, a partir da abertura de Rodovias e Projetos de Colonização. Foi efetivada com a presença de camponeses, que foram os pioneiros na região, antes da construção da rodovia Belém-Brasília, seguidos pelas primeiras companhias colonizadoras: Colonizadora Belém-Brasília, Colonizadora Marajoara e Cidade Marajoara, que não obtiveram êxito.

Registra-se, também, que antes mesmo da chegada dos camponeses, com autorização do Governo do Estado, especuladores de Goiás haviam penetrado na floresta, ao longo do rio Capim, com o objetivo de efetuar levantamentos e titular terras para compradores de Uberaba e Itumbiara, em Minas Gerais.

Houve uma rápida concentração de propriedades, nesse clima de violência, e as tentativas de colonização fracassaram. Porém, muitos colonizadores, na sua maioria imigrantes, se fixaram na área, de onde nasceu um povoado, que foi se estruturando. Posteriormente, devido a sua progressiva expansão, os moradores pleitearam a emancipação político-administrativa daquele povoado.

O município obteve autonomia em 1965, durante o Governo de Jarbas Gonçalves Passarinho, com a lei nº 3.235, de 4 de janeiro, formado com área desmembrada de parte do município de São Domingos do Capim e parte do distrito de Camiranga, que pertencia ao município de Viseu.

Paragominas, em 10 de maio de 1988, através da lei nº 5.450, no Governo Hélio Mota Gueiros, teve sua área desmembrada para criação do município de Dom Eliseu, antigo povoado chamado Felinto Muller, que foi elevado à condição de distrito, passando a se chamar Dom Eliseu.

O primeiro prefeito de Paragominas, Amílcar Batista Tocantins, foi nomeado pelo governo federal. Sua denominação constitui a abreviação do nome de três Estados: Pará, Goiás e Minas Gerais.

No ano de 1991, o município de Paragominas teve seu território desmembrado, para a criação do município de Ulianópolis, através da lei nº 5.697, sancionada pelo então Governador, Jader Barbalho. Atualmente, o município é formado pelo distrito-sede — Paragominas.

## 1.2 Indicadores Gerais

Paragominas, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2018, possuía uma população de 111.764 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,645, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano médio PNUD.

Em 2016, o município registrou um PIB de R\$ 2,67 bilhões, montante que o coloca na 9ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 18,1% do PIB municipal está associado ao setor primário, 39,5% ao secundário e 42,4% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2016, seu PIB apresentou uma taxa média de crescimento de 11,2% ao ano. Um crescimento acima da média estadual, que no mesmo período foi de 9,06% ao ano.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2017 Paragominas contava com 1.557 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 19.712 empregos formais. Em 2017, as empresas de micro e pequeno porte representavam 97,6% dos estabelecimentos presentes no município. As MPE foram responsáveis por 19,7% dos postos formais de trabalho.

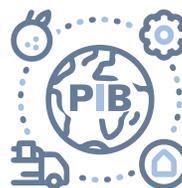
Em Paragominas 23,44% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 12,72% à indústria, 36,87% ao comércio e 26,97% são do setor de prestação de serviços. O setor da indústria é o que mais emprega no município (33,3%) seguido pelos serviços 32,06% e pelo comércio 20,08%. A figura a seguir apresenta um resumo dos principais indicadores do município.

## PARAGOMINAS



**111.764**  
HABITANTES EM 2018

*O 15º mais populoso do Pará.*



PIB - 2016  
R\$ **2,6** BILHÕES

*A 9ª Economia Estadual.*



**IDHM 0,645**

Classificado pelo PNUD  
como um **IDHM médio.**

*O 20º colocado paraense.*



PIB *per capita* 2016  
r\$ **24.560**

*O 13º do Pará*



**1.540**  
EMPRESAS FORMAIS  
EM 2017



**17.675**  
EMPREGADOS  
FORMAIS EM 2017

## Indicadores Gerais de Paragominas

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016 e Estimativa Populacional 2016. Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec 76.900/75.

## 2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Paragominas pertence à Mesorregião Sudeste Paraense e à Microrregião de Paragominas, segundo a agregação adotada pelo IBGE e à Região de Integração Rio Capim, conforme a regionalização adotada pelo governo do estado. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 03° 00' 00" S e 47° 21' 30". Seus limites se estendem: Ao Norte - Municípios de Ipixuna do Pará e Nova Esperança do Piriá A Leste - Estado do Maranhão; Ao Sul - Municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Goianésia do Pará; e a Oeste - Município de Ipixuna do Pará.

A população de 111.764 habitantes distribuídos em uma área de 19.341km<sup>2</sup>, condição que lhe confere uma densidade demográfica de 5,8 habitantes por km<sup>2</sup>, menor do que as médias nacional e estadual.

No período compreendido entre 2001 e 2018, a taxa média anual de crescimento da população de Paragominas foi de 2,13% ao ano. Um crescimento acima à média paraense, que no mesmo período foi de 1,75% ao ano.

Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Paragominas apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (de 30 a 59 anos). No comparativo entre 1991 e 2010, Paragominas reduziu em 8,7 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 3 p.p. a representatividade da faixa etária dos 10 aos 19 anos.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, Paragominas, possui 70.774 eleitores registrados, responde pelo 15º maior colégio eleitoral do Pará.

As páginas seguintes apresentam indicadores e comparativos a respeito dos aspectos demográficos de Paragominas.

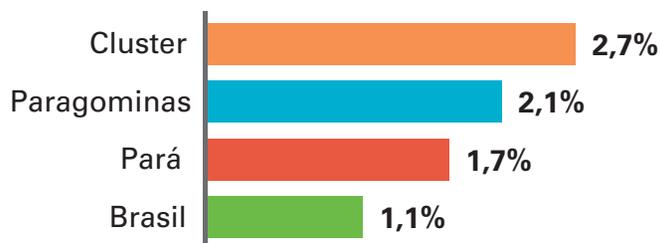
## ■ População de Paragominas e taxa média anual de crescimento populacional – 2018/2001

Estimativa populacional - Paragominas - 2018



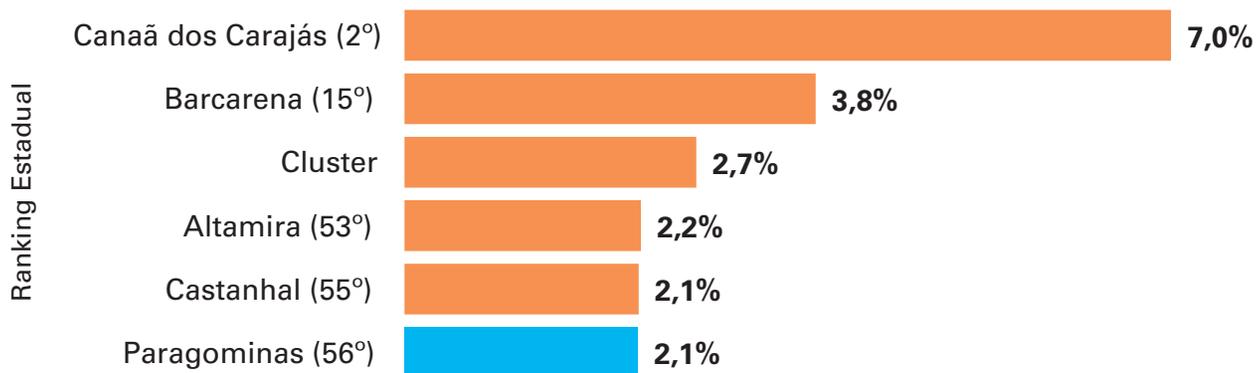
**111.764**  
Habitantes

Comparativo da taxa média anual de crescimento populacional - 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

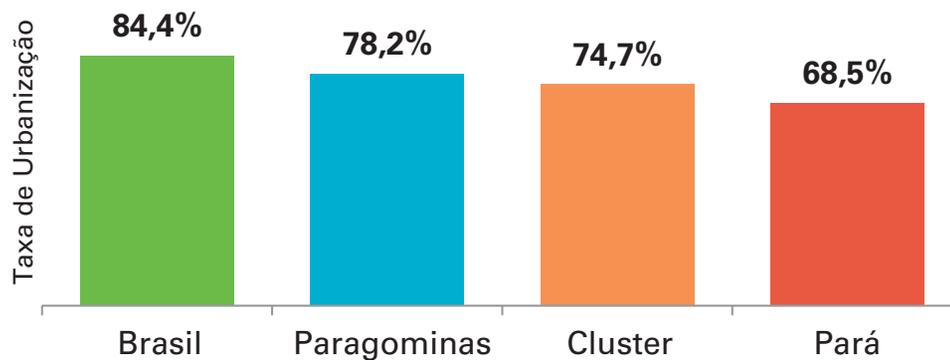
## ■ Taxa média anual de Crescimento populacional dos municípios do Cluster\* – 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

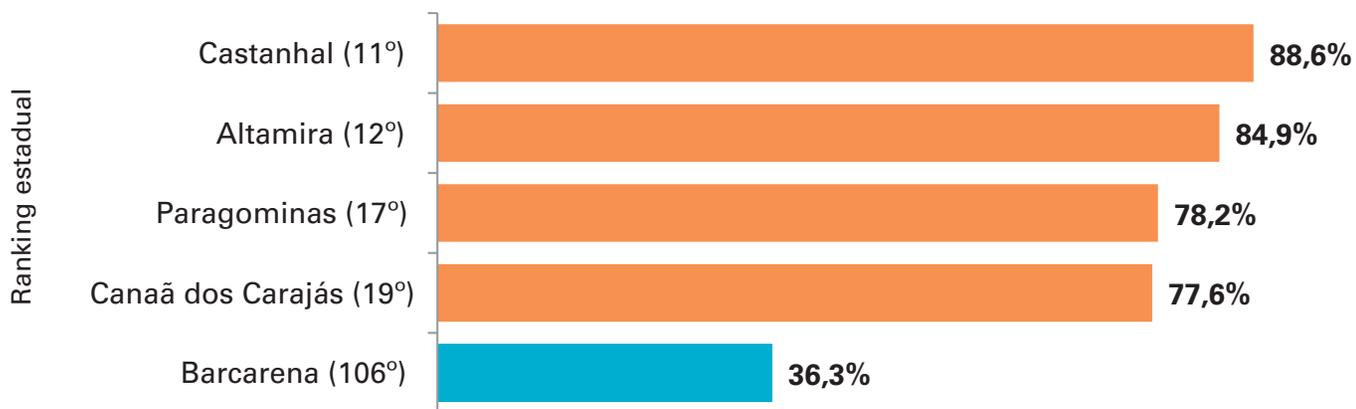
\*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Canaã dos Carajás; e Paragominas.

### ■ População residente em domicílios urbanos – 2010



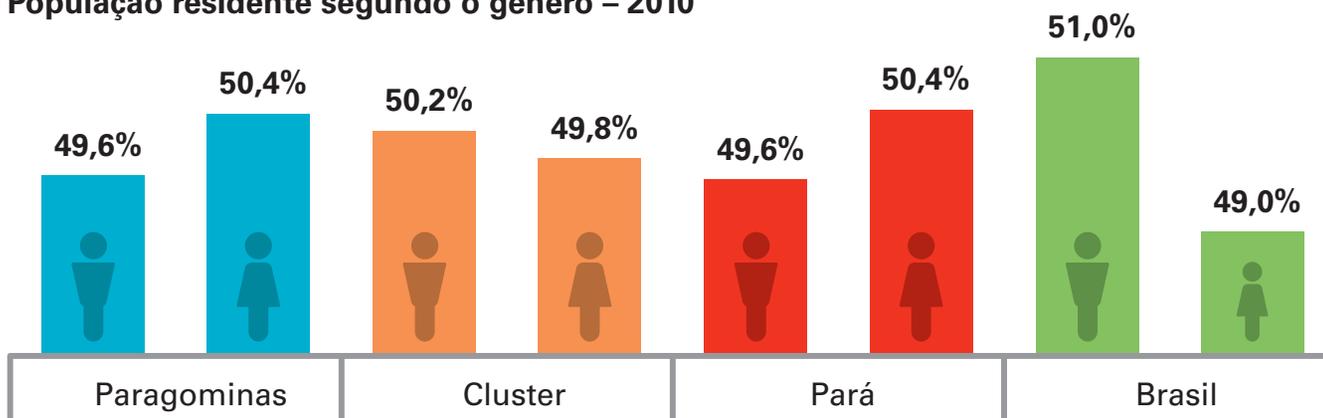
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### ■ Taxa de urbanização dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### ■ População residente segundo o gênero – 2010



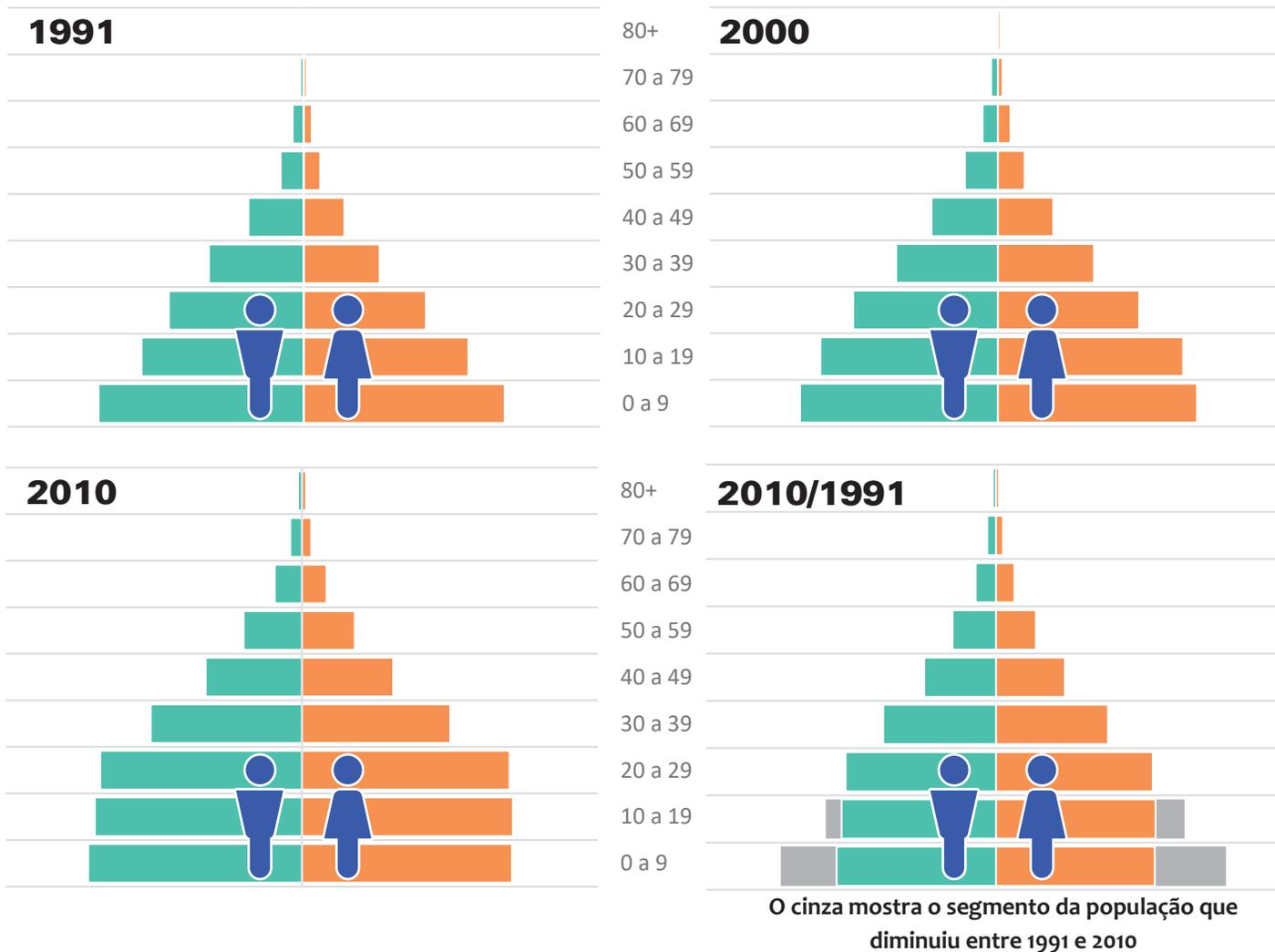
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### Evolução da pirâmide etária em Paragominas - 1991/2010

Faixa Etária	População 1991		População 2000		População 2010		Variação 2010/1991	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Δ (%)
0 a 9	20.567	30,7	20.669	27,0	21.476	22,0	909	4,42
10 a 19	16.563	24,7	18.882	24,7	21.183	21,7	4.620	27,89
20 a 29	13.029	19,4	14.894	19,5	20.738	21,2	7.709	59,17
30 a 39	8.657	12,9	10.299	13,5	15.181	15,5	6.524	75,36
40 a 49	4.854	7,2	6.343	8,3	9.503	9,7	4.649	95,78
50 a 59	2.012	3,0	3.114	4,1	5.628	5,8	3.616	179,72
60 a 69	963	1,4	1.453	1,9	2.629	2,7	1.666	173,00
70 a 79	319	0,5	595	0,8	1070	1,1	751	235,42
80 ou +	111	0,2	201	0,3	411	0,4	300	270,27
<b>TOTAL</b>	<b>67.075</b>	<b>100,0</b>	<b>76.450</b>	<b>100,0</b>	<b>97.819</b>	<b>100,0</b>	<b>30.744</b>	<b>45,84</b>

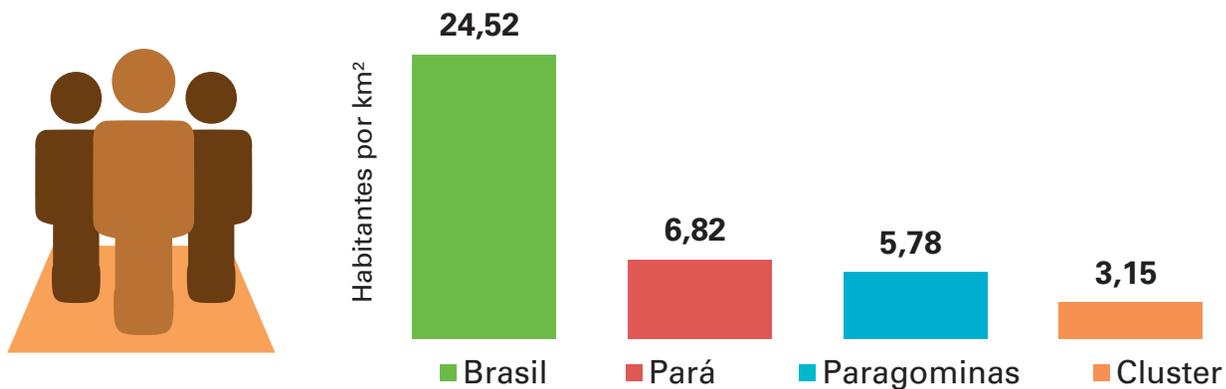
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 1991, 2010.

## ■ Evolução da pirâmida etária de Paragominas – 1991/2010



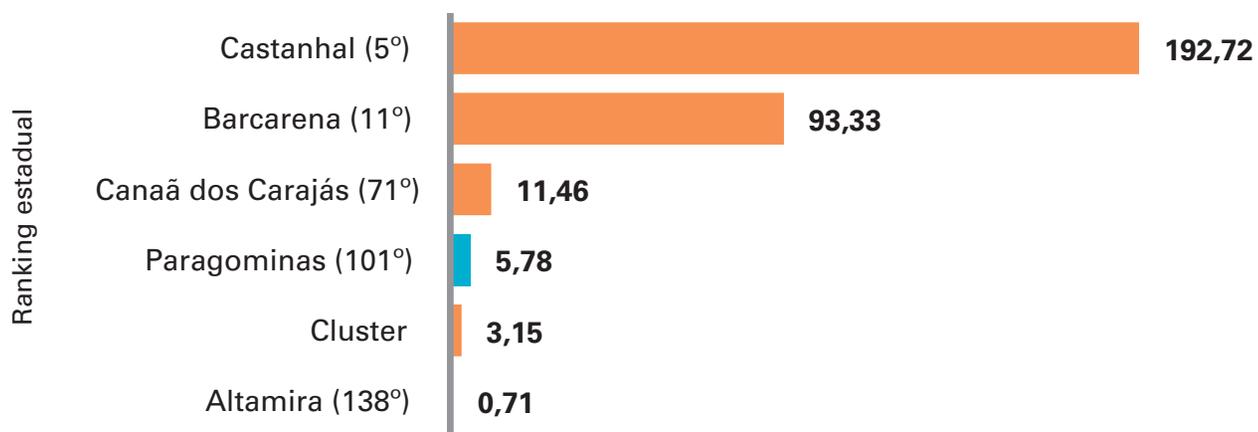
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.

## ■ Densidade Demográfica - 2018



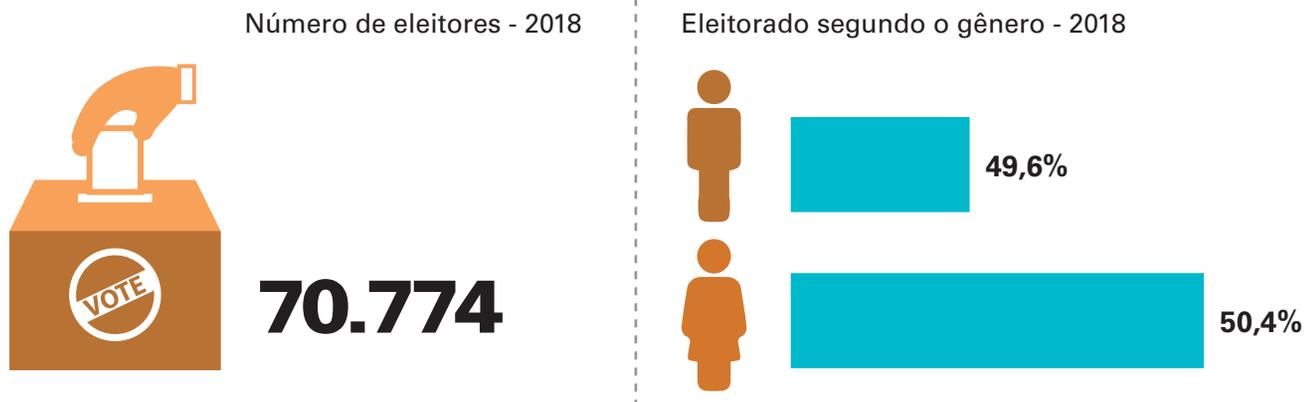
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018.

## ■ Densidade demográfica dos municípios do Cluster – 2018



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018

## ■ Número e perfil dos eleitores de Paragominas – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

## ■ Percentual de eleitores no total da população dos municípios do Cluster – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

# 3 ASPECTOS SOCIAIS

O presente capítulo traz um panorama dos principais indicadores sociais relativos a Paragominas. De tal modo, os subitens a seguir correlacionam um conjunto dos principais indicadores sobre desenvolvimento humano, saúde, educação, renda e segurança pública.

## 3.1 Desenvolvimento Humano

Nas últimas décadas, Paragominas elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). Considerando as faixas de desenvolvimento do PNUD<sup>1</sup> em 1991 e em 2000 o município situou-se na faixa de desenvolvimento humano baixo, e em 2010 de médio desenvolvimento humano com o IDHM de 0,645, alcançando a 20ª posição no ranking estadual.

Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

Sob a perspectiva do Índice de Gini<sup>2</sup>, cumpre destacar que Paragominas registrou um comportamento quase estável na última década em relação à diminuição da concentração de renda de seus municípios. Todavia, ocupa a 26ª posição, dentre os 144 municípios do Pará. As páginas a seguir apresentam um panorama de Paragominas sob a perspectiva da evolução do IDHM e do Índice de Gini.

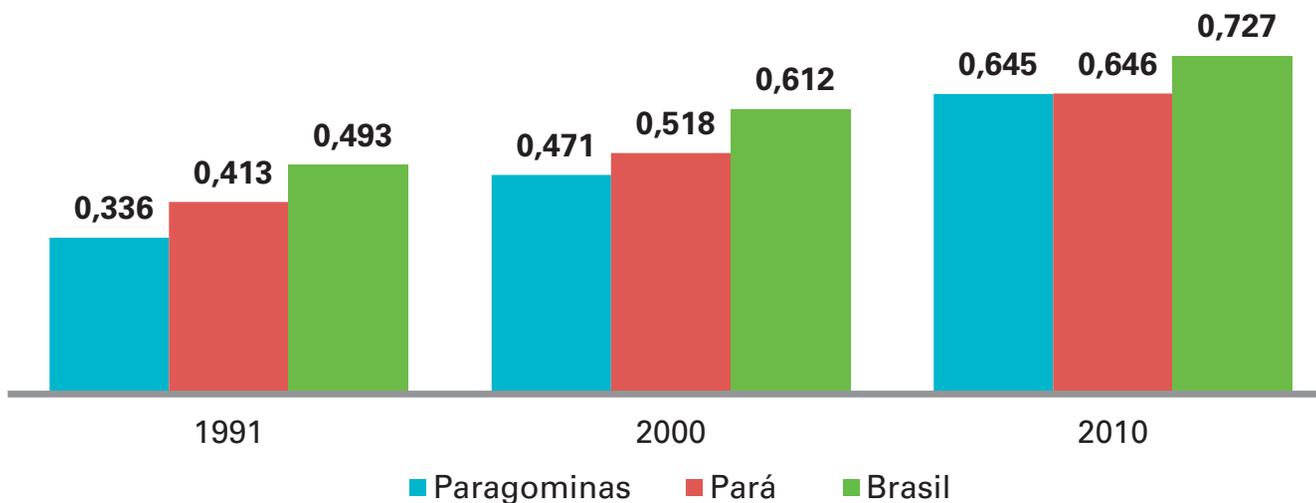
<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) varia de 0 a 1, sendo 0 o menor desenvolvimento e 1 o maior desenvolvimento humano mensurado. O IDH possui Faixas de Desenvolvimento humano segundo o PNUD: Baixo Desenvolvimento Humano menor que 0,550; Médio entre 0,550 e 0,699; Alto entre 0,700 e 0,799; e Muito Alto Desenvolvimento Humano acima de 0,800. O IDH

<sup>2</sup> Numericamente, o Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

<b>Evolução do IDHM e suas dimensões – Paragominas</b>				
<b>Ano</b>	<b>Dimensão</b>			<b>IDHM</b>
	<b>Renda</b>	<b>Longevidade</b>	<b>Educação</b>	
1991	0,549	0,591	0,117	0,336
2000	0,600	0,684	0,254	0,471
2010	0,667	0,781	0,514	0,645
Varição 2010/1991	21%	32%	339%	92%

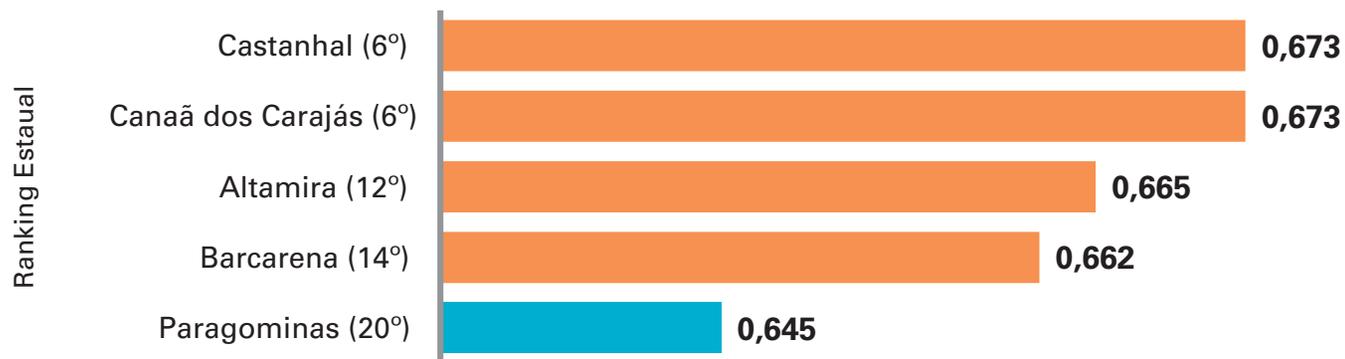
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Evolução do IDHM



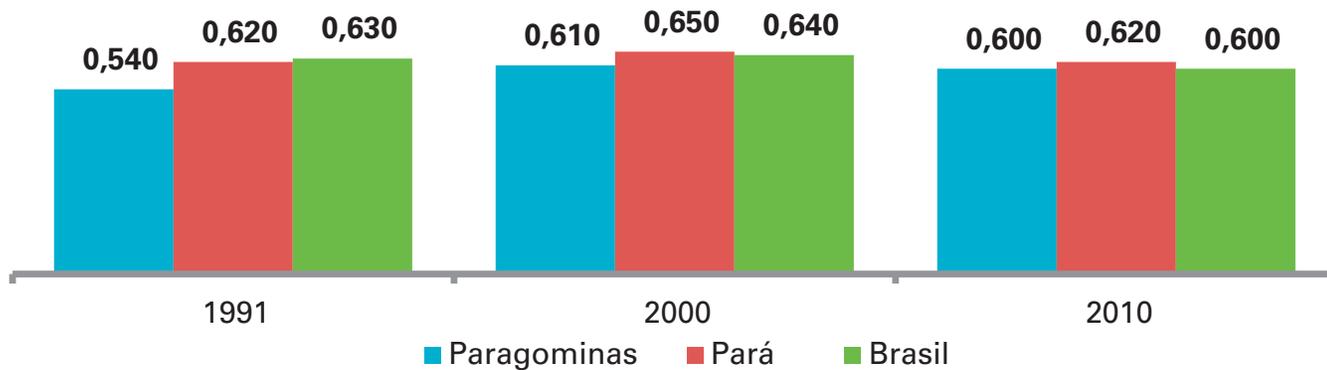
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ IDHM dos municípios do Cluster\* – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

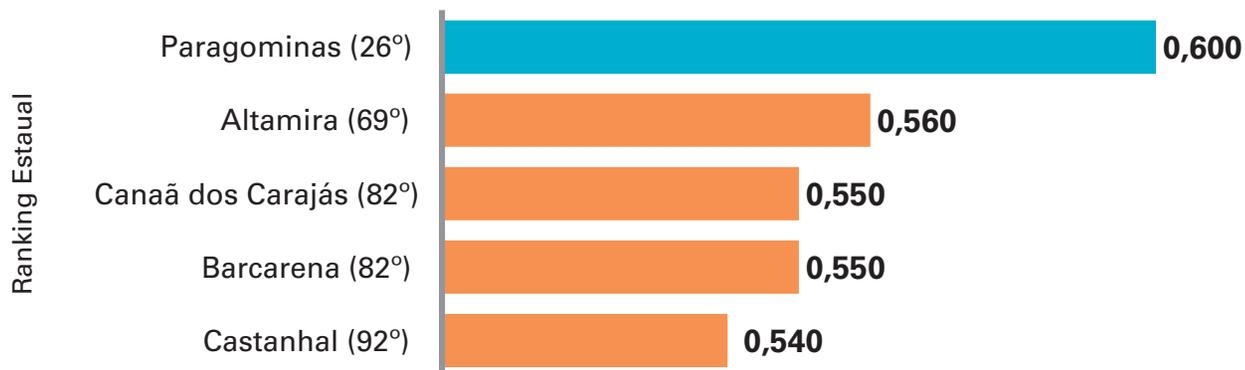
### ■ Índice de Gini



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

\*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Canaã dos Carajás; e Paragominas.

### ■ Índice de Gini dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

## 3.2 Saúde

A redução da taxa bruta de natalidade<sup>3</sup> apresenta-se como uma característica geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2012 a 2016, período em que o município apresentou o mesmo comportamento do país e do estado e fechou o ano de 2016, em 18,4, patamar ainda acima à média estadual e nacional, respectivamente, 16,6 e 13,9 nascidos vivos por mil habitantes.

A taxa de mortalidade infantil<sup>4</sup> de Paragominas apresentou uma significativa queda no período de 2012 a 2016. Cabe destacar que em 2016, o município alcançou uma taxa de 10,9 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa paraense e nacional foi, respectivamente, 15,6 e 12,7.

<sup>3</sup> A taxa bruta de natalidade ou coeficiente geral de natalidade – refere-se ao número de nascidos vivos, por mil habitantes, em determinado ano geográfico, no ano considerado

<sup>4</sup> A taxa de mortalidade infantil – diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27) dias e pós-neonatal (28 dias e mais).

No que diz respeito à disponibilidade de estabelecimentos, dados divulgados pelo Ministério da Saúde dão conta de que, em dezembro de 2018, Paragominas possuía um total de 107 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 176 leitos de internação, dos quais, 117 eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Paragominas está abaixo da média nacional e estadual.

Em 2016, o município contava com 530 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 161 eram médicos. Neste ano, Paragominas alcançou uma relação de 1,44 médicos para cada grupo de mil habitantes – um patamar superior à média do Pará (1,29) e abaixo da nacional (3,07).

Entre 2012 e 2018, o DATASUS identificou uma queda na cobertura vacinal no município de 90% em 2012 para 67% em 2018.

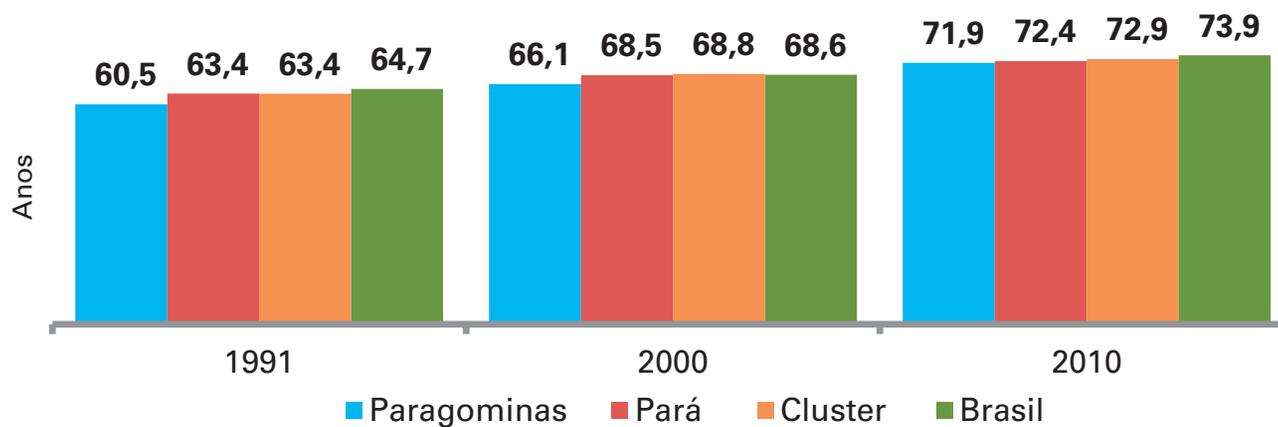
<b>Taxa bruta de natalidade – 2012-2016</b>					
<b>Território</b>	<b>Ano</b>				
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Paragominas	20,71	19,30	19,63	19,00	18,43
Cluster	21,71	21,89	23,41	24,34	23,64
Pará	17,62	17,43	17,71	17,50	16,55
Brasil	14,98	14,44	14,69	14,76	13,85

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

<b>Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – 2012-2016</b>					
<b>Território</b>	<b>Ano</b>				
	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Paragominas	16,72	16,97	17,40	15,74	10,99
Cluster	16,22	16,53	16,31	16,25	13,65
Pará	17,04	16,46	15,74	14,97	15,68
Brasil	13,46	13,42	12,90	12,43	12,72

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

### ■ Esperança de vida ao nascer



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

<b>Tipos de estabelecimentos de saúde presentes Paragominas – dez. /2018</b>	
<b>Tipo de estabelecimento</b>	<b>Quantidade</b>
Central de regulação	1
Centro de apoio a saúde da família-casf	1
Centro de atenção psicossocial-caps	1
Centro de saúde/unidade básica de saúde	24
Clínica especializada/ambulatório especializado	31
Consultório	12
Farmácia	2
Hospital geral	5
Policlínica	1
Posto de saúde	5
Pronto atendimento	1
Secretaria de saúde	1
Unidade de atenção à saúde indígena	7
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	11
Unidade de vigilância em saúde	2
Unidade móvel de nível pre-hosp- urgência/emergência	1
Unidade móvel terrestre	1
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>

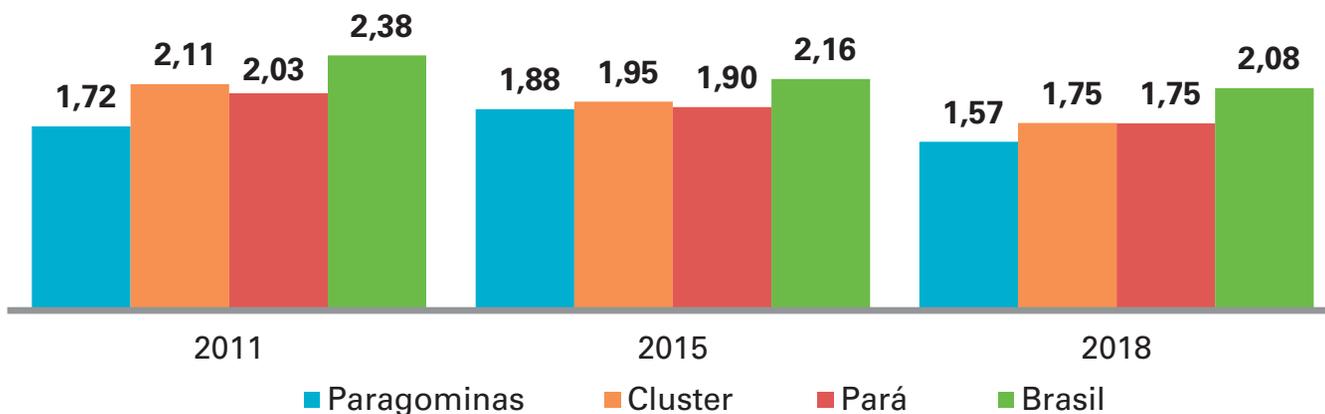
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

<b>Número de leitos de internação – dez. / 2018</b>			
<b>Território</b>	<b>Leitos de internação do SUS</b>		<b>Total de leitos de internação (inclusive privados)</b>
	<b>Número de leitos</b>	<b>Participação total</b>	
Paragominas	117	66,48%	176
Cluster	724	71,12%	1.018
Pará	10.676	71,81%	14.868
Brasil	300.280	69,38%	432.788

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

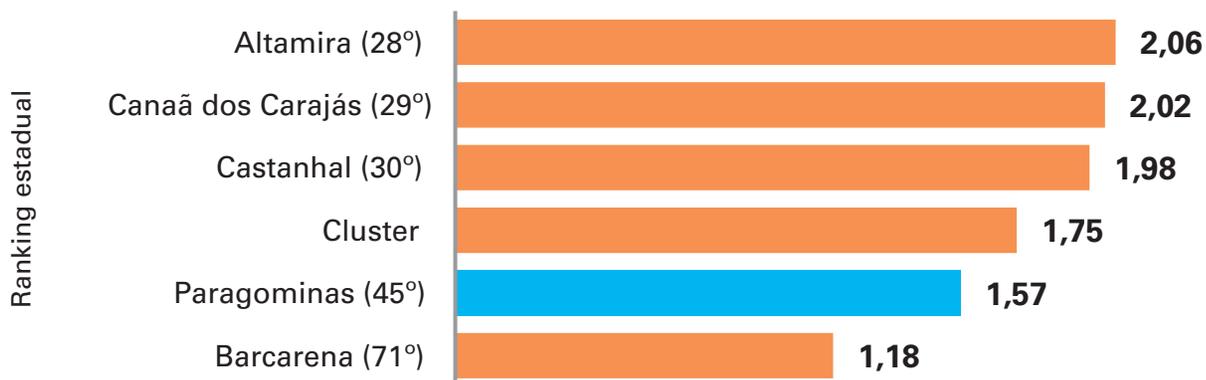
### ■ Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

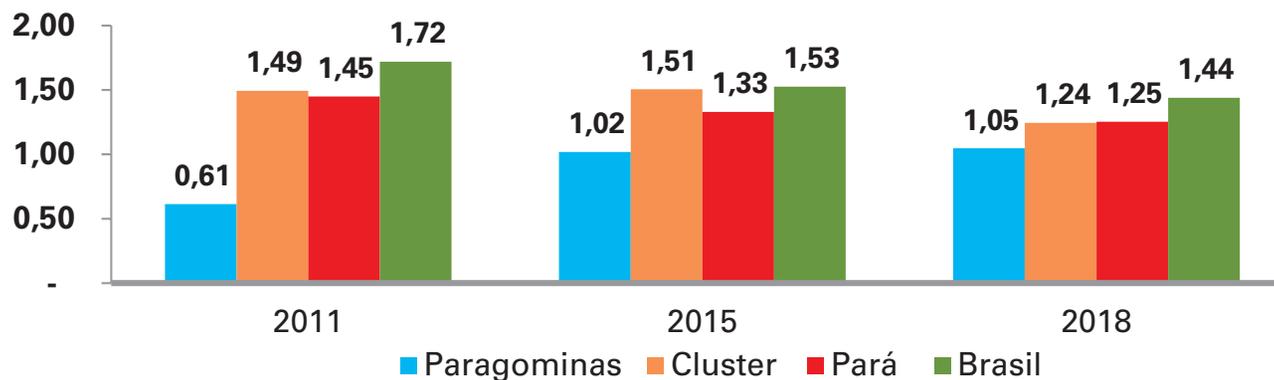
### ■ Número de leitos de internação por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

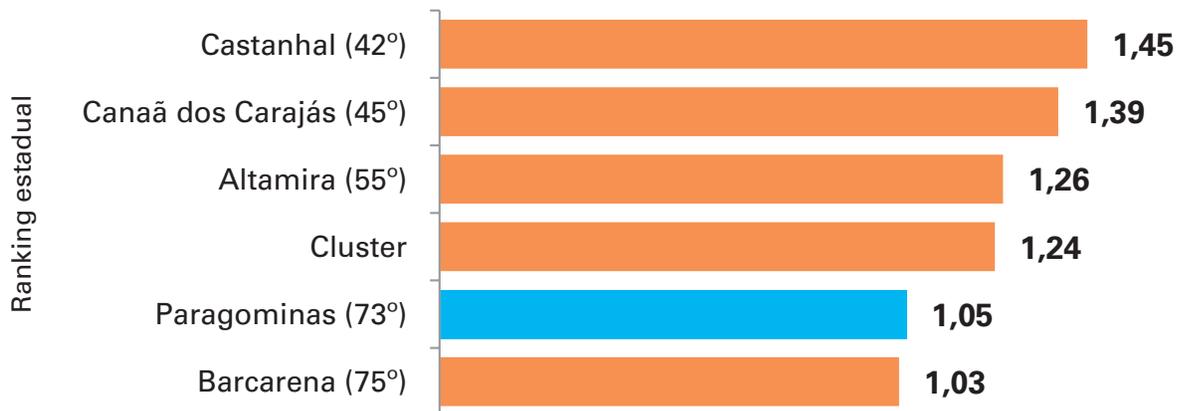
### ■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

### ■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

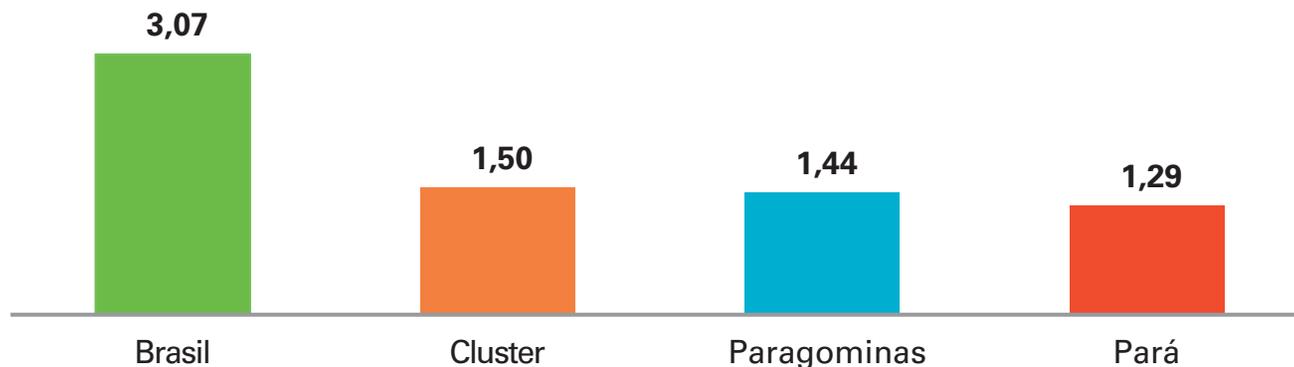
Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

\*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Canaã dos Carajás; e Paragominas.

<b>Número de profissionais ligados à saúde – dez. /2018</b>			
<b>Ocupação</b>	<b>Paragominas</b>	<b>Cluster</b>	<b>Pará</b>
Assistente Social	11	77	1.337
Bioquímico/farmacêutico	20	80	977
Cirurgião Geral	24	82	1.026
Clínico Geral	43	312	4.228
Enfermeiro	124	667	7.637
Fisioterapeuta	36	160	2.023
Fonoaudiólogo	9	58	680
Ginecol. Obstetra	15	98	1.210
Médico de Família	31	152	1.578
Nutricionista	7	68	928
Odontólogo	90	369	4.099
Pediatra	19	113	1.314
Psicólogo	8	88	1.336
Psiquiatra	-	10	184
Radiologista	17	71	660
Sanitarista	-	-	10
Outras especialidades médicas	56	384	5.940
Outras ocupações de nível superior relac. à Saúde	20	125	1.557
<b>TOTAL</b>	<b>530</b>	<b>2.914</b>	<b>36.724</b>

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

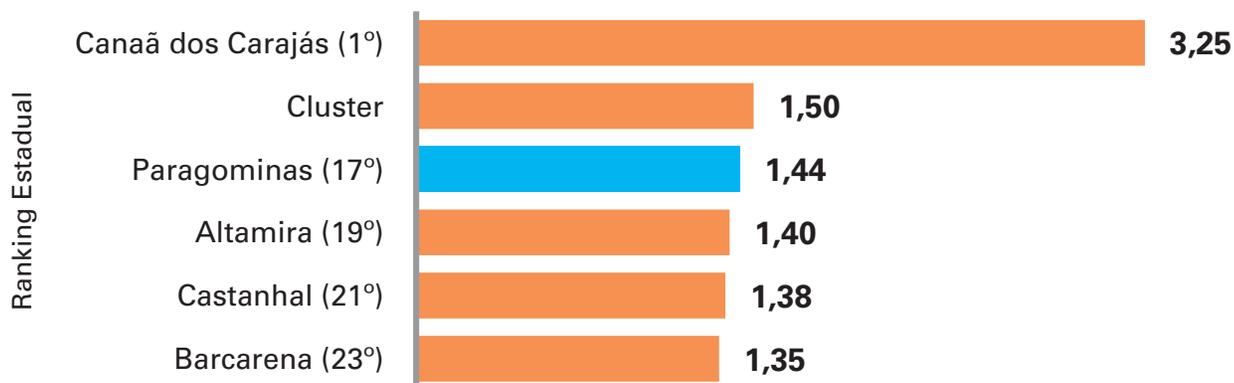
### ■ Número de médicos por mil habitantes – dez.2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

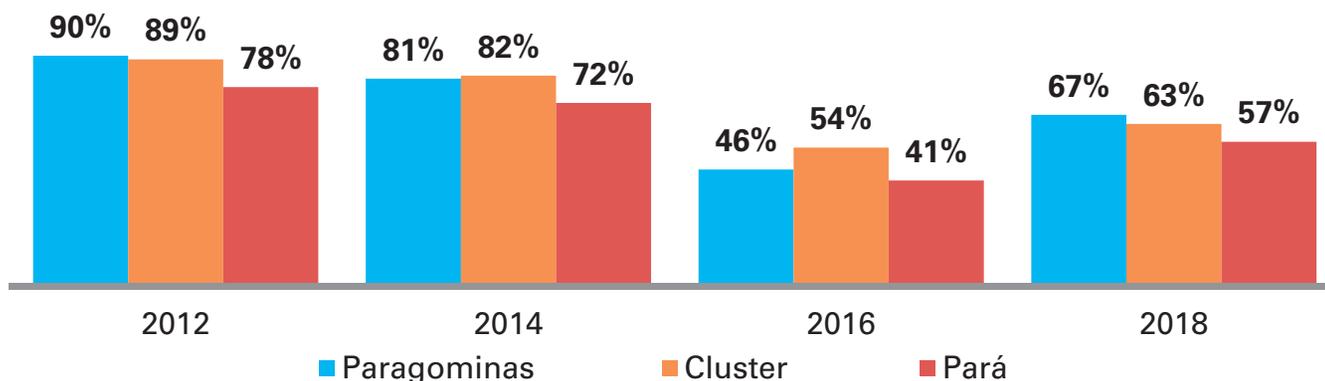
### ■ Número de médicos por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

### ■ Percentual de cobertura vacinal



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

## 3.3 Educação

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Paragominas apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo.

De acordo com dados do PNUD, em Paragominas, 36,6% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 12,9%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 11,7% e 9,6%. Comparado aos demais municípios paraenses, Paragominas detém a 100ª posição da taxa de

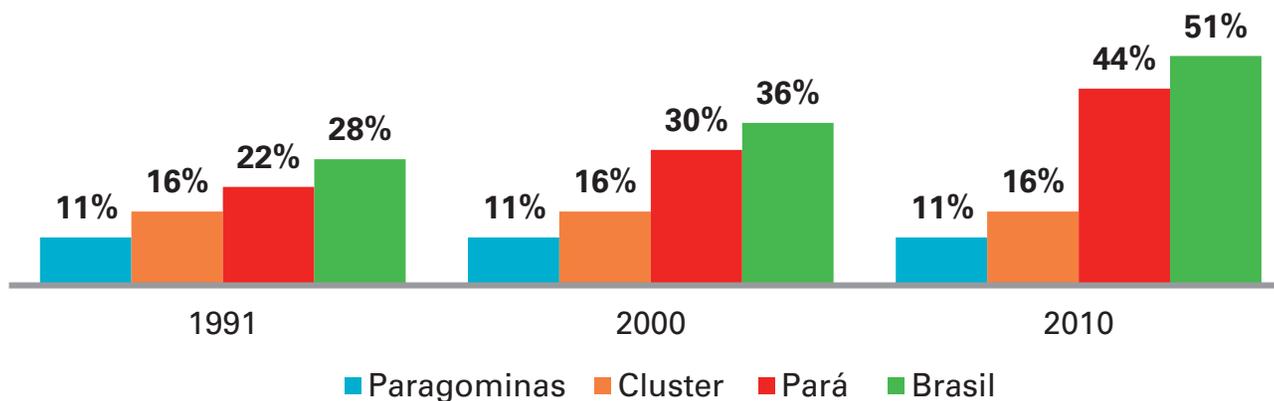
analfabetismo nesta faixa da população.

Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Paragominas apresenta uma menor proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. O município é o 14º colocado em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação, em 2016, Paragominas possuía 32.696 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos dos quais 20.898 no ensino fundamental.

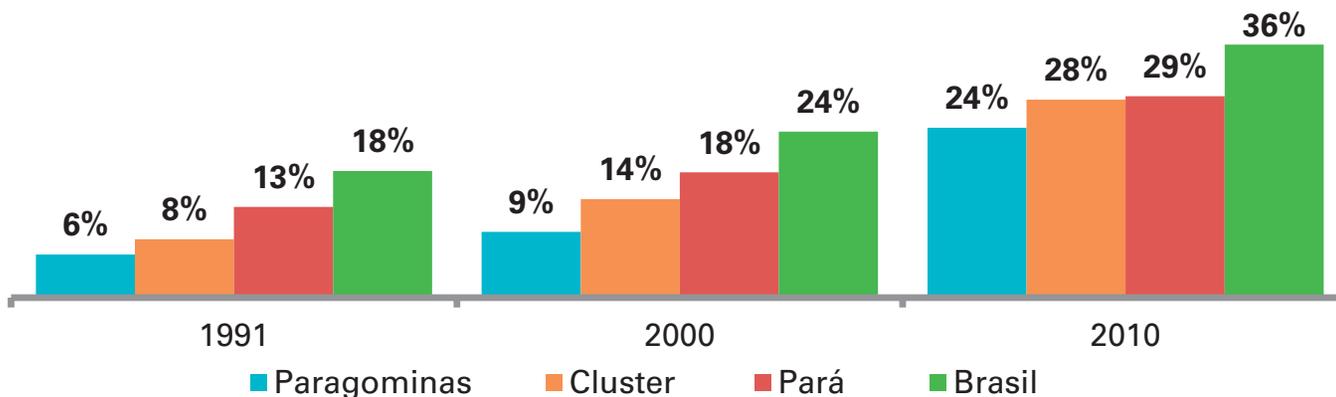
As páginas a seguir apresentam uma visão a respeito da educação em Paragominas.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino fundamental completo



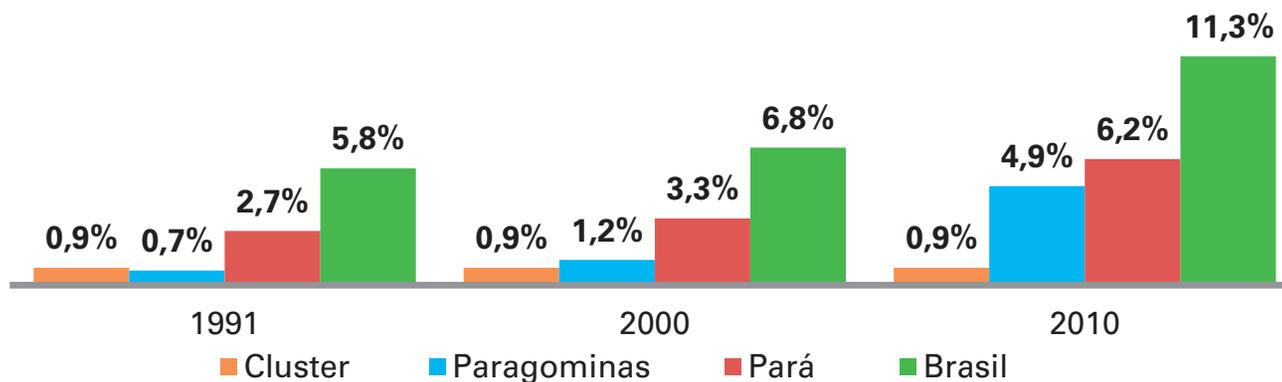
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino médio completo



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo



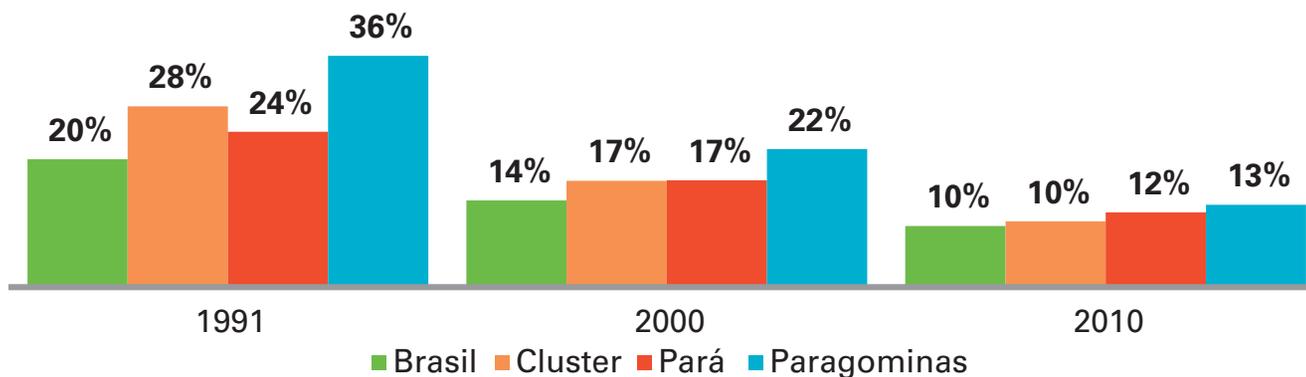
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo nos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

### ■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou + nos municípios do - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

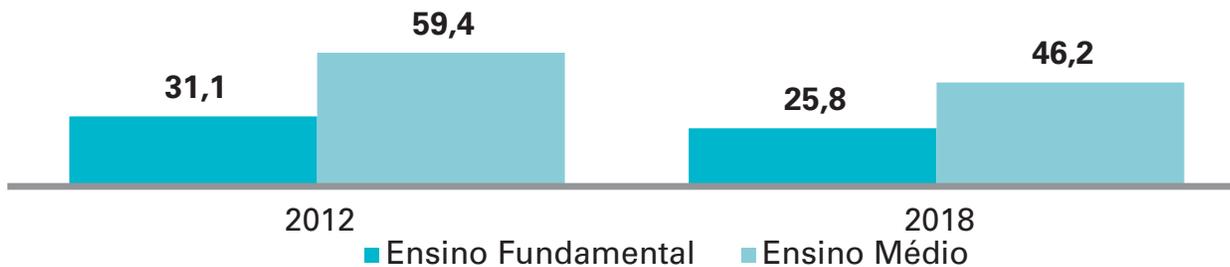
### Número de matrículas, segundo modalidades de ensino e dependência administrativa – Paragominas – 2018

Modalidade de ensino	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Educação Infantil	-	-	4.083	424	4.507
- Creche	-	-	815	112	927
- Pré-Escola	-	-	3.268	312	3.580
Ensino Fundamental	-	-	19.010	1.888	20.898
- Anos iniciais	-	-	10.802	1.053	11.855
- Anos finais	-	-	8.208	835	9.043
Ensino Médio (1-2)	225	4.500	-	486	5.211
Educação Profissional	496	532	-	300	1.328
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	-	329	408	15	752
- Ensino Fundamental	-	-	1.603	76	1.679
- Ensino Médio	-	-	-	804	804
<b>Total de matriculados</b>	<b>721</b>	<b>5.361</b>	<b>23.501</b>	<b>3.113</b>	<b>32.696</b>

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica - 2018.

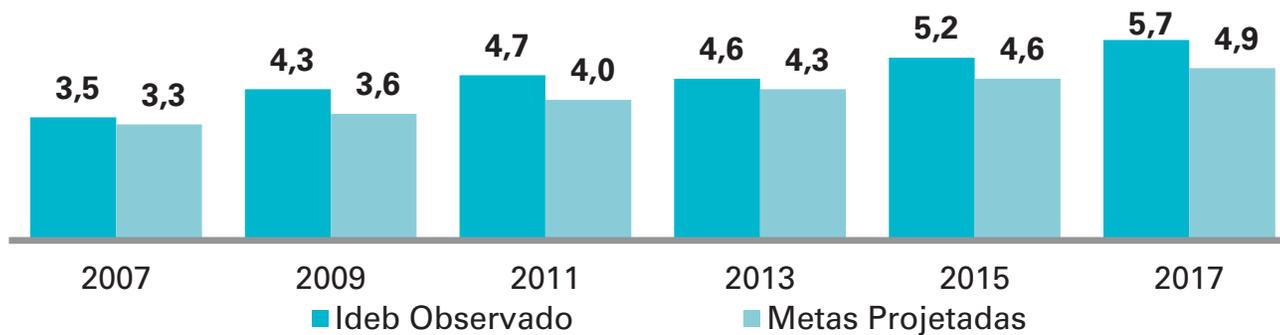
Nota: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; (2) inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) de Ensino Regular.

### ■ Taxa de distorção idade-série – Paragominas



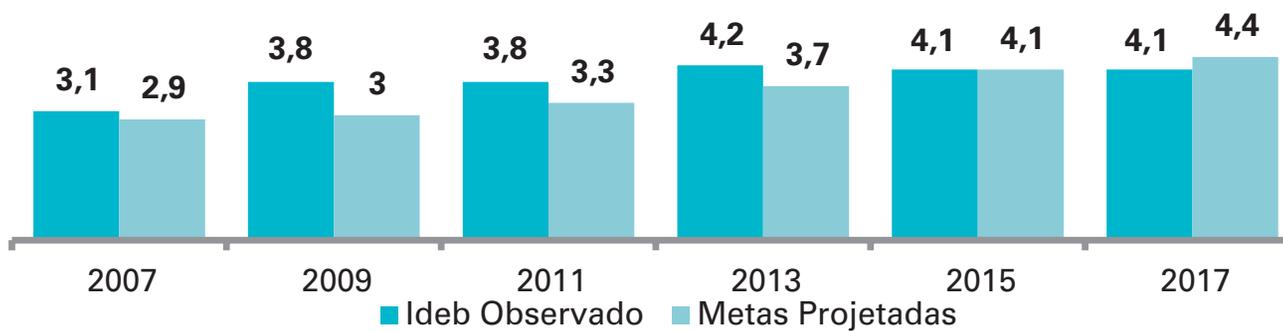
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2012/2018

## ■ IDEB – 4ª série (5º ano) – Paragominas



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

## ■ IDEB – 8ª série (9º ano) – Paragominas



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – em 2016, Paragominas contava com 8 instituições cadastradas ofertantes de cursos técnicos profissionalizantes. São elas:

#### Unidade (s) de Ensino

- Centro de educação profissional de Paragominas;
- Paragominas PED - instituto missionário de ensino superior - polo Paragominas;

- Serviço nacional de aprendizagem rural - administração regional de Pará/ sub-regional de Paragominas;
- Instituto federal do Pará campus Paragominas;
- Escola estadual de educação tecnológica do Pará - Paragominas;
- Centro educacional pan-americano - CEPA - Paragominas;
- SOTER - Paragominas;
- CTEPMA - centro tecnológico de educação profissionalizante do maranhão.

## 3.4 Renda

Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população.

Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Paragominas apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda *per capita* média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar *per capita* dos domicílios paragominenses alcançou o patamar R\$ 615,32 – o que significou a 32ª melhor média paraense.

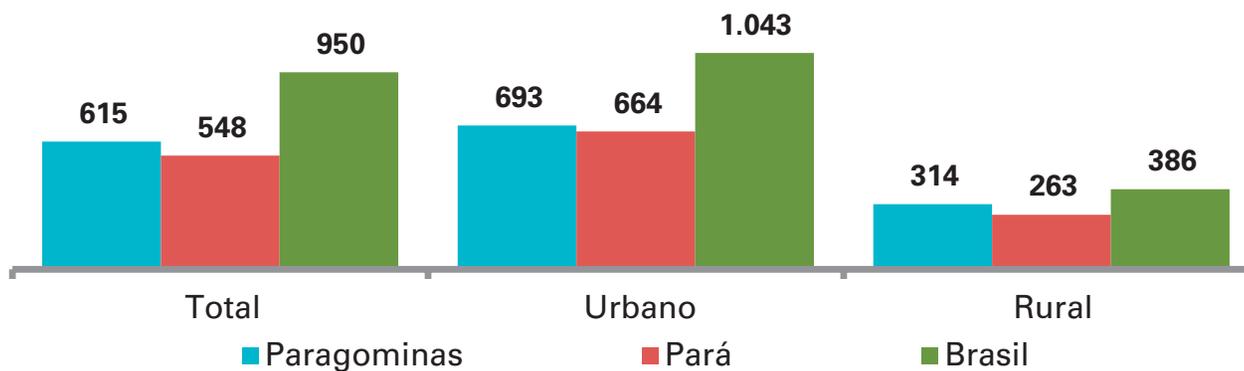
De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Social, em junho de 2018, 10.003

famílias de Paragominas foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. E somente naquele mês, foram repassados R\$ 1.539.226, o que significou um benefício médio de R\$ 153,88.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que em 2017, a média salarial dos empregos de carteira assinada em Paragominas era de R\$ 2.215,00. Um valor abaixo da média paraense (R\$ 2.547,00) e nacional (R\$ 2.850,00). Considerando o agregado das atividades econômicas, em 2017, a média salarial dos homens foi de R\$ 2.231,00 e a das mulheres, R\$ 2.181.

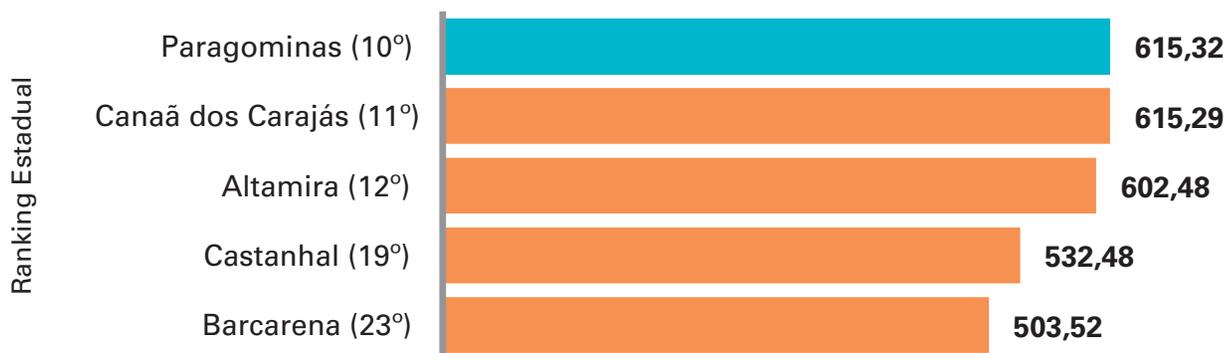
As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do perfil da renda da população.

■ **Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento – 2010**



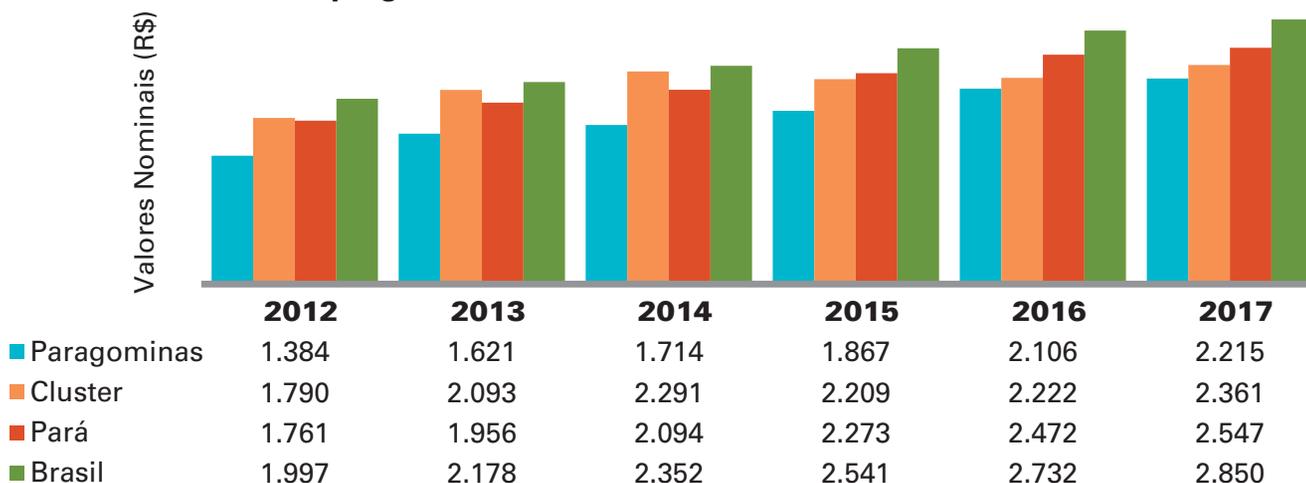
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ **Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nos municípios do Cluster – 2010**



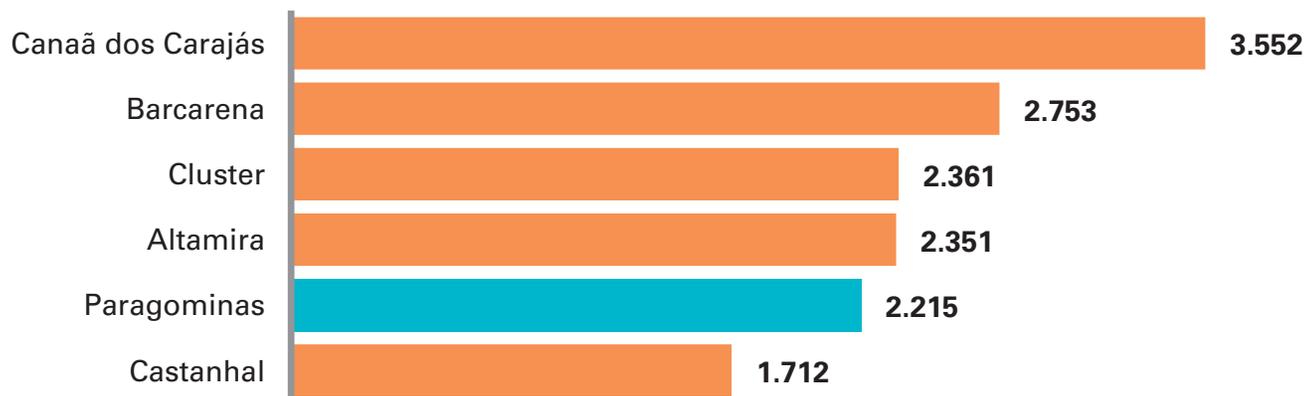
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

### ■ Média salarial dos empregos formais



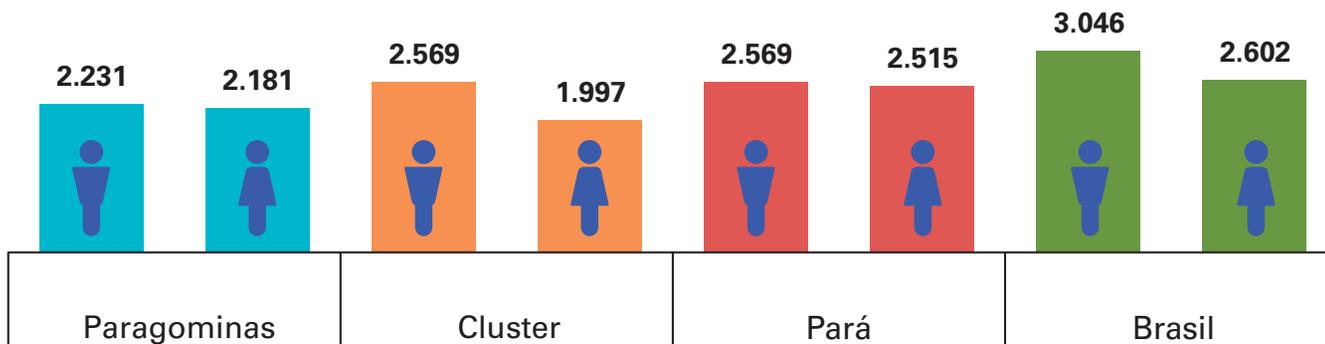
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Média salarial dos empregos formais nos municípios do Cluster – 2017



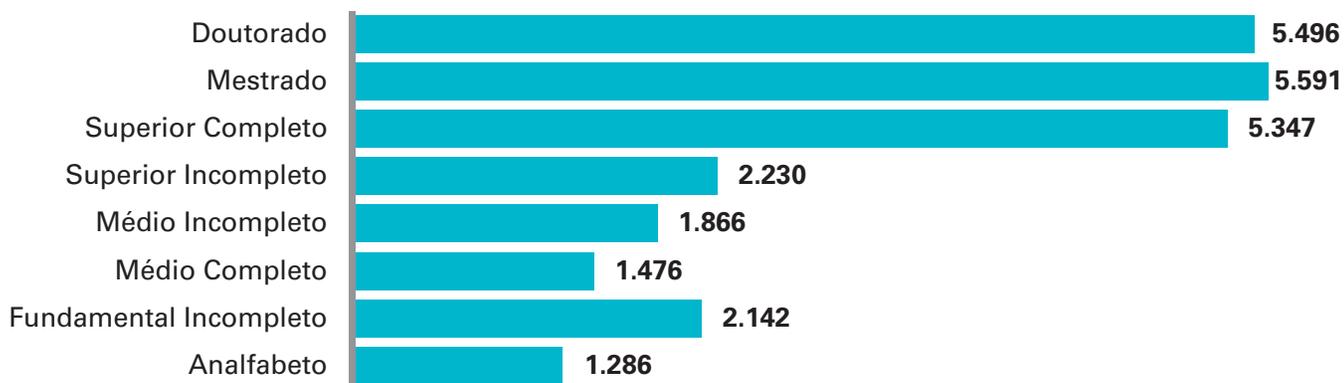
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Média salarial dos empregos formais, segundo sexo – Paragominas – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Média salarial dos empregos formais, segundo grau de escolaridade – Paragominas – 2017



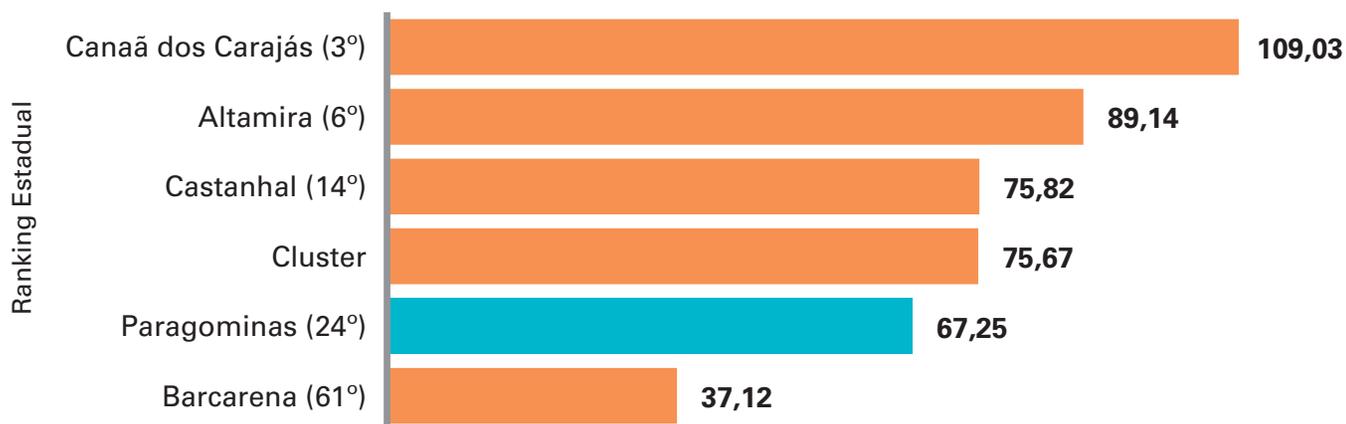
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

## 3.5 Segurança Pública

<b>Registro de ocorrência de mortes violentas em Paragominas - 2012 - 2016</b>			
<b>Tipo de ocorrência</b>	<b>2012</b>	<b>2016</b>	<b>Δ (%) 2016/2010</b>
Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes	79,17	67,25	-15,1%
Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes	128,84	102,42	-20,5%
Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes	26,72	21,19	-20,7%

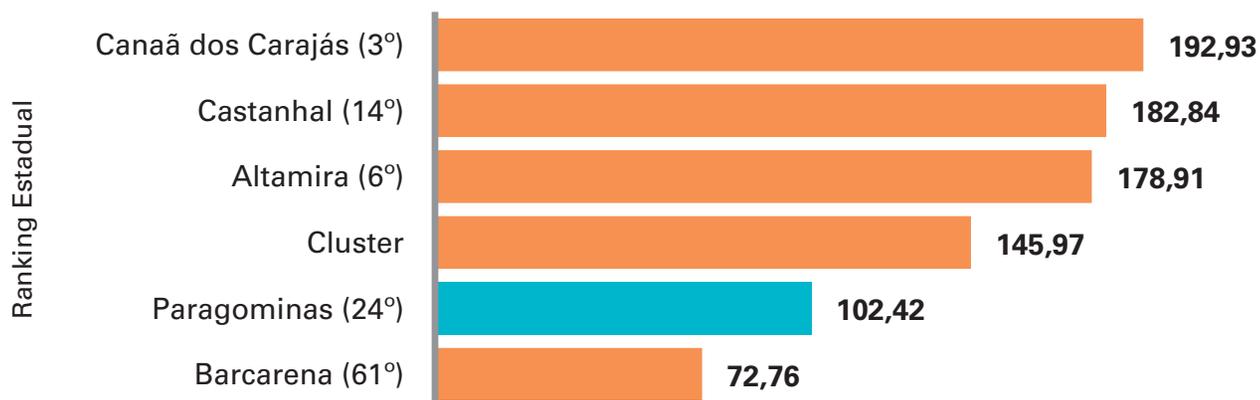
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

### ■ Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2016



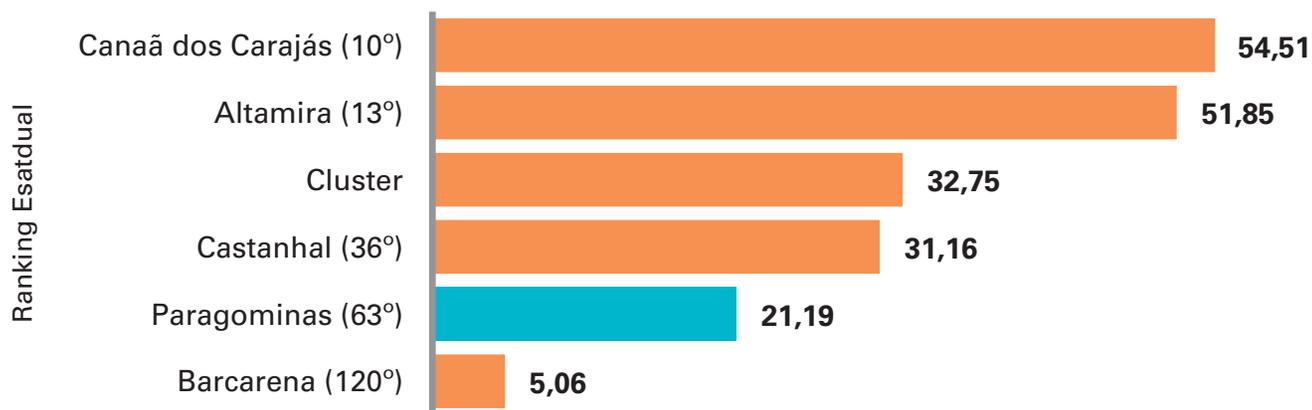
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

### ■ Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2016



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

### ■ Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2016



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

# 4 INFRAESTRUTURA

Este capítulo apresenta indicadores relacionados à infraestrutura de Paragominas tomando por referencial aspectos como: energia, abastecimento de água, coleta de esgoto, telecomunicações e transportes.

## 4.1 Energia

**Perfil dos Consumidores de energia elétrica em Paragominas - 2012 - 2016**

Ano	Tipo de Consumidor	Estado/Município			Participação (%)	
		Paragominas	Cluster*	Pará	% no Cluster	% no Pará
2012	Residencial	25.593	133.174	1.641.612	19,2%	1,6%
	Industrial	66	382	3.733	17,3%	1,8%
	Comercial	2.506	13.104	145.845	19,1%	1,7%
	Outros*	3.353	10.981	140.294	30,5%	2,4%
2013	Residencial	27.041	146.011	1.733.995	18,5%	1,6%
	Industrial	37	386	4.030	9,6%	0,9%
	Comercial	2.608	13.948	153.328	18,7%	1,7%
	Outros*	3.309	10.863	139.180	30,5%	2,4%
2014	Residencial	28.999	161.610	1.880.167	17,9%	1,5%
	Industrial	72	424	4.022	17,0%	1,8%
	Comercial	2.673	15.029	161.044	17,8%	1,7%
	Outros*	3.197	10.782	138.072	29,7%	2,3%
2015	Residencial	30.408	172.955	1.987.682	17,6%	1,5%
	Industrial	74	434	3.998	17,1%	1,9%
	Comercial	2.773	15.636	168.116	17,7%	1,6%
	Outros*	3.205	12.062	151.207	26,6%	2,1%
2016	Residencial	32.316	187.035	2.096.077	17,3%	1,5%
	Industrial	75	464	4.231	16,2%	1,8%
	Comercial	2.838	16.426	176.288	17,3%	1,6%
	Outros*	3.281	13.410	166.748	24,5%	2,0%

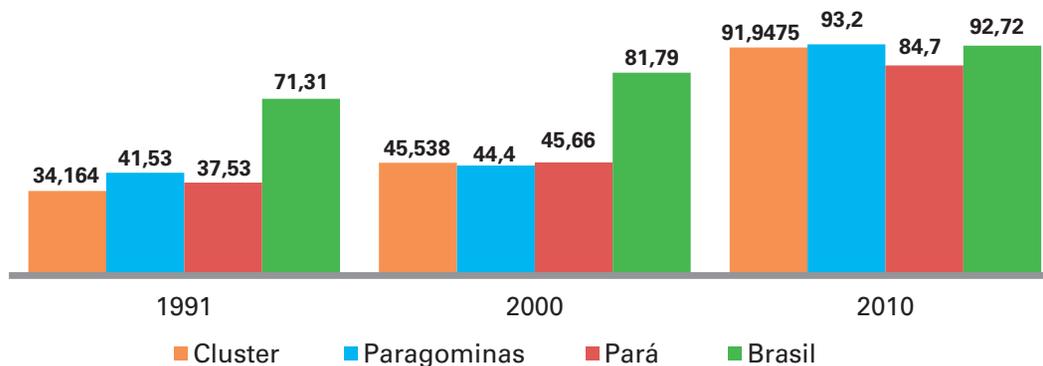
Fonte: REDE CELPA

Outros\*: Corresponde a soma dos consumidores dos tipos Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

\*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Canaã dos Carajás; e Paragominas.

## 4.2 Abastecimento de água

### ■ Percentual da população em domicílio com água encanada

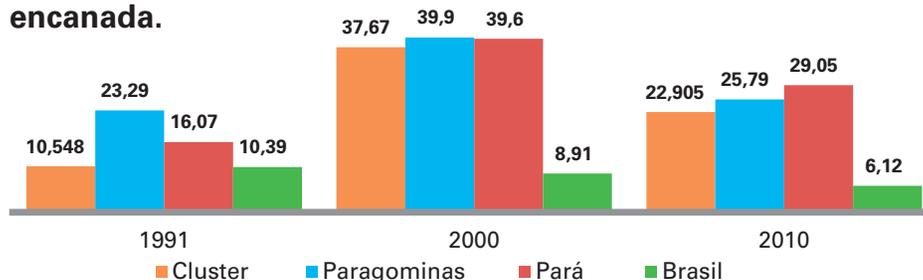


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

## 4.3 Coleta de esgoto

Segundo dados do IBGE, em 2010 Paragominas apresenta 25,8% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado. Comparativamente aos demais municípios paraenses, Paragominas ocupa a 114ª colocação neste indicador.

### ■ Percentual da população em domicílio com esgoto e água encanada.

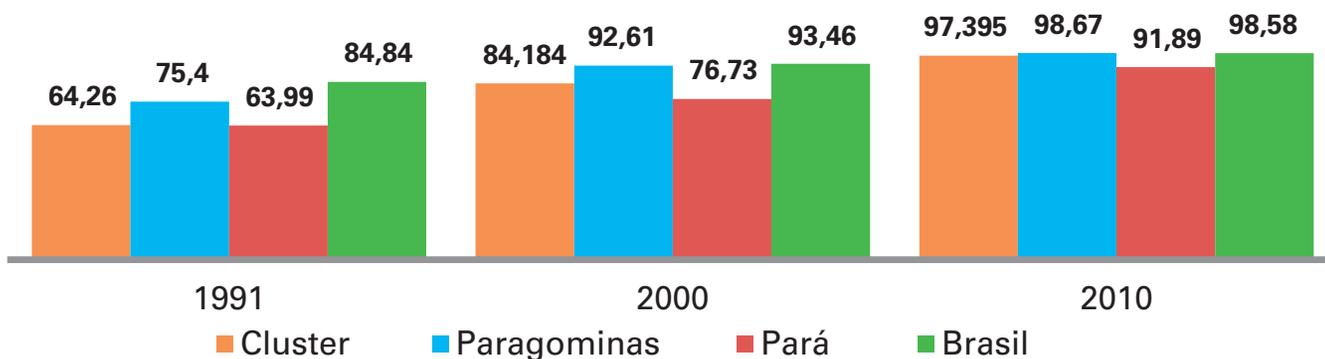


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, dados do IBGE relativos a 2000 apontam que somente 86,2% dos domicílios estavam ligados à rede de esgoto ou pluvial, os demais 13,8% tinham as fossas sépticas como destinação.

## 4.4 Coleta de lixo

### ■ Percentual da população em domicílio com coleta de lixo



Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

## 4.5 Telecomunicações

Estações de Rádio Base (ERB) instaladas em Paragominas - 2019			
DDD	Operadora	ERB instalada	Quantidade de ERBs
<b>91</b>	CLARO	Sim	4
	NEXTEL	Não	0
	OI MÓVEL	Sim	7
	TIM	Sim	6
	VIVO	Sim	8

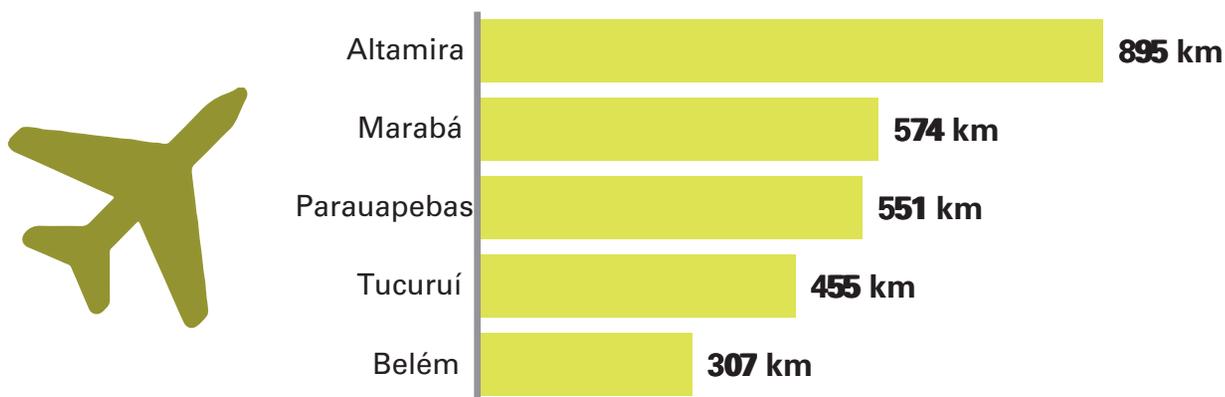
Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Estações de Rádio Base – 2019.  
Nota: A não instalação de ERB, não indica a ausência de cobertura.

## 4.6 Transportes

Segundo o IBGE, em 2010, Paragominas apresentava 78,2% de domicílios urbanos, dos quais 12,9% em vias públicas com arborização e 5,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

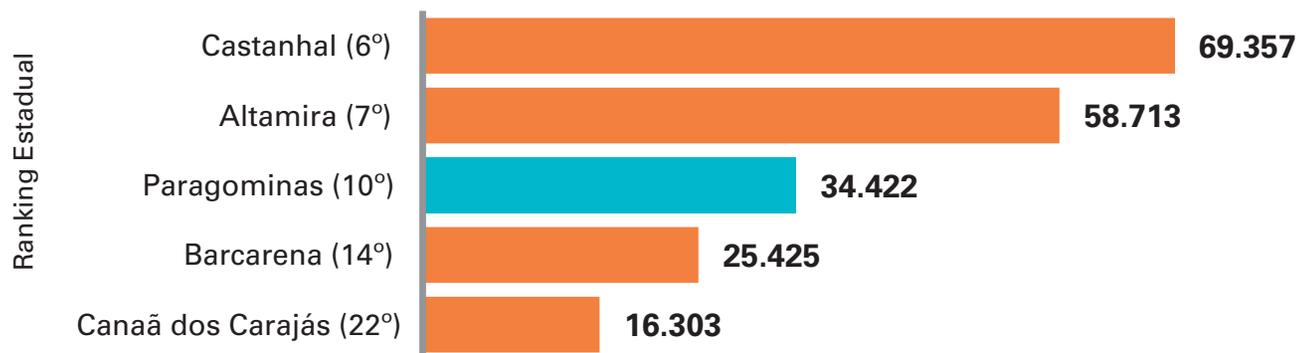
Paragominas possui cinco aeródromos, quatro são privados e estão na zona rural, o outro é público e sua pista possui 1.450 metros de comprimento.

- **Distância em quilômetros da sede de Paragominas em relação as cidades com os principais aeroportos paraenses:**



Fonte: Setran/PA – Distância entre municípios. 2019

### ■ Frota veicular total dos municípios do Cluster – Dezembro 2016.



Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

### Composição da frota veicular terrestre de Paragominas - Dez 2016

Motocicletas	Veículos Leves	Veículos Pesados	Transporte de Pessoas	Total
19.983	7.850	6.341	248	34.422

Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

# 5 FINANÇAS PÚBLICAS

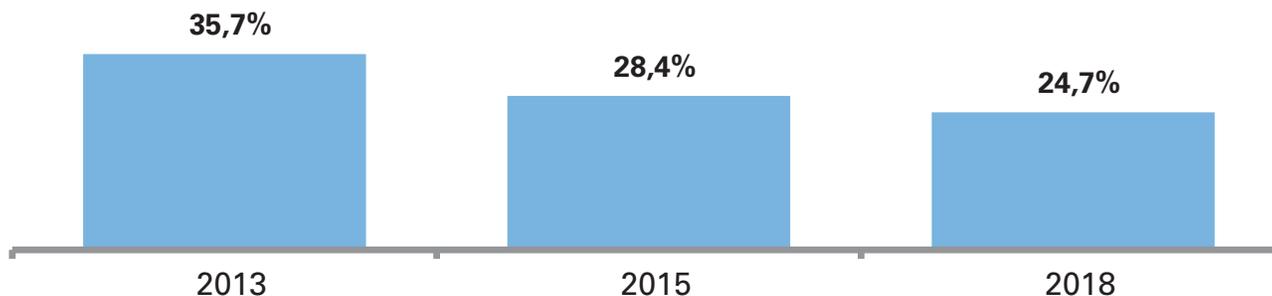
Os indicadores e informações apresentados neste capítulo são oriundos de dados oficiais coletados junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 2018, Paragominas registrou uma receita corrente de R\$ 331,2 milhões e uma despesa de R\$ 334,3 milhões, Receitas de Transferência 70% da receita arrecadada pelo município, percentual alto, porém melhor do que os 78,9% de 2013.

Receita Orçamentária - Paragominas - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>216.115.596,90</b>	<b>97,3%</b>	<b>331.193.675,46</b>	<b>92,8%</b>	<b>53,2%</b>
Receita Tributária	18.933.496,50	8,5%	28.954.029,03	8,1%	52,9%
ISS	13.950.997,99	6,3%	21.891.501,29	6,1%	56,9%
IPTU	824.091,65	0,4%	955.733,18	0,3%	16,0%
IRPF	1.413.518,23	0,6%	2.812.168,37	0,8%	98,9%
ITBI	1.788.335,45	0,8%	1.922.857,99	0,5%	7,5%
Taxas e Contribuições de Melhoria	956.553,18	0,4%	1.371.768,20	0,4%	43,4%
<b>Receitas de Transferências</b>	<b>175.244.340,95</b>	<b>78,9%</b>	<b>249.721.290,26</b>	<b>70,0%</b>	<b>42,5%</b>
Transferências da União	27.945.070,91	12,6%	39.093.162,66	11,0%	39,9%
Cota FPM	26.023.042,41	11,7%	34.040.462,30	9,5%	30,8%
Cota ITR	1.922.028,50	0,9%	5.052.700,36	1,4%	162,9%
Transferências do Estado	31.351.591,13	14,1%	72.570.762,81	20,3%	131,5%
Cota ICMS	26.755.630,89	12,0%	64.405.720,70	18,0%	140,7%
Cota IPVA	3.621.166,98	1,6%	6.177.120,88	1,7%	70,6%
Outras transferências estaduais	974.793,26	0,4%	1.987.921,23	0,6%	103,9%
FUNDEB	6.315.998,78	2,8%	6.392.760,40	1,8%	1,2%
SUS	15.351.839,24	6,9%	20.734.817,39	5,8%	35,1%
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	10.442.904,75	4,7%	19.707.958,57	5,5%	88,7%
Outras receitas de transferências	83.836.936,14	37,7%	91.221.828,43	25,6%	8,8%
Outras receitas Correntes	21.937.759,45	9,9%	52.518.356,17	14,7%	139,4%
Receitas de Capital (II)	74.100,00	0,0%	9.185.594,38	2,6%	12296,2%
Receitas Intra-Orçamentárias (III)	5.982.417,87	2,7%	16.515.149,62	4,6%	176,1%
Total das Deduções (IV)	11.682.696,16	5,3%	30.184.110,73	8,5%	158,4%
<b>Total das Receitas (V = I + II + III)</b>	<b>222.172.114,77</b>	<b>100%</b>	<b>356.894.419,46</b>	<b>100%</b>	<b>60,6%</b>
<b>Total das Receitas menos as Deduções = (VI = V-IV)</b>	<b>210.489.418,61</b>	<b>-</b>	<b>326.710.308,73</b>	<b>-</b>	<b>55,2%</b>

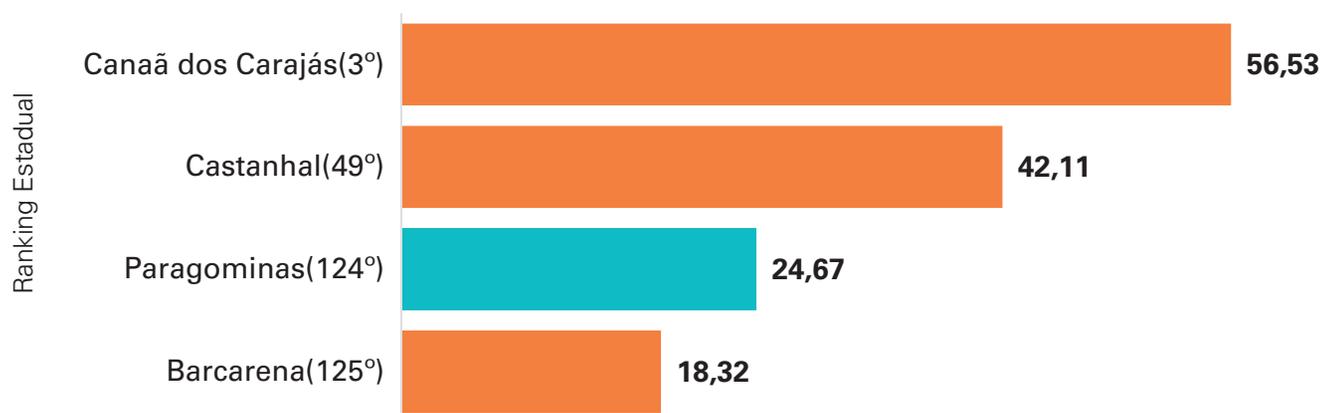
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2018.

### ■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada Total de Paragominas (%)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

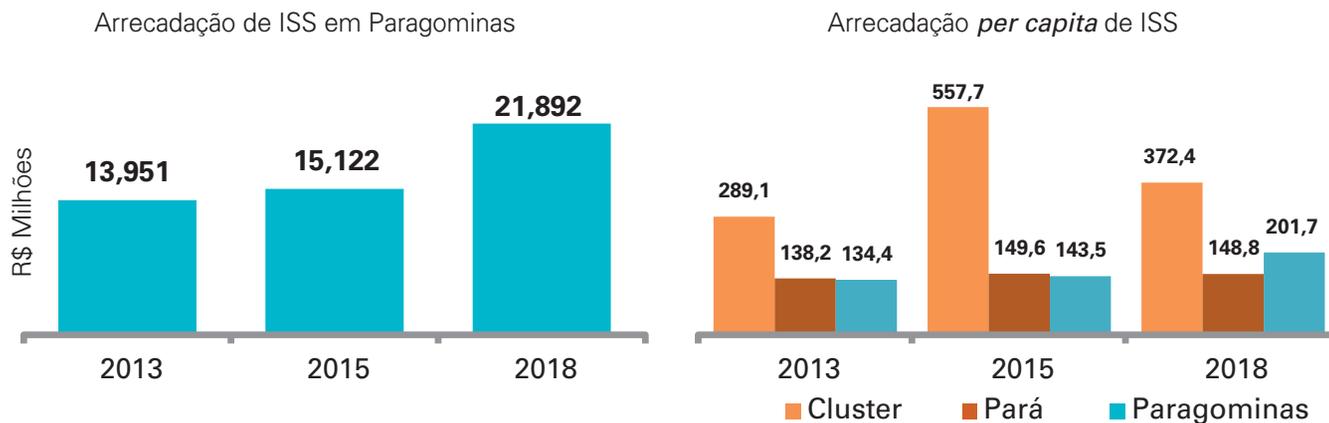
### ■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada nos municípios do Cluster\* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

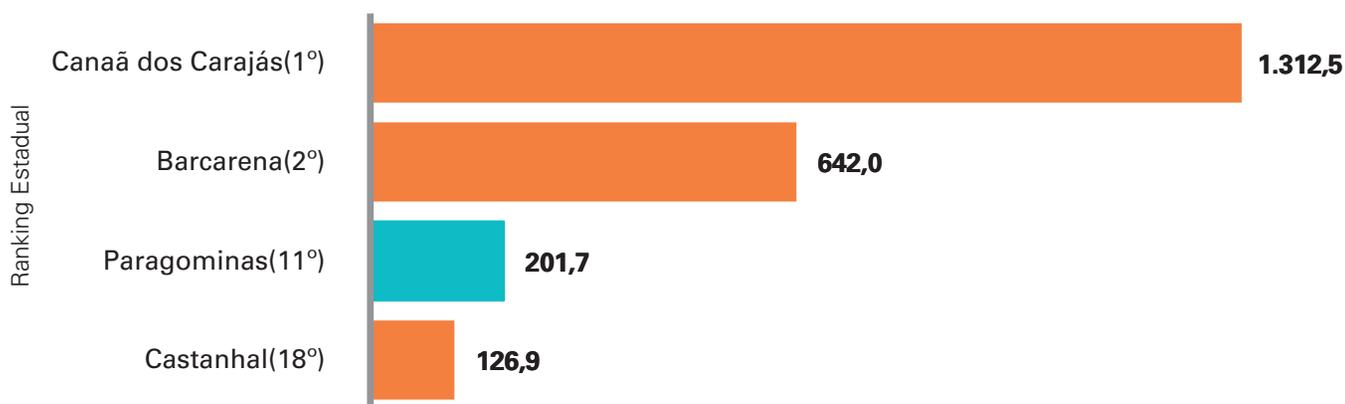
\*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Canaã dos Carajás; e Paragominas.

## Arrecadação de ISS em Paragominas e comparativo da arrecadação *per capita*



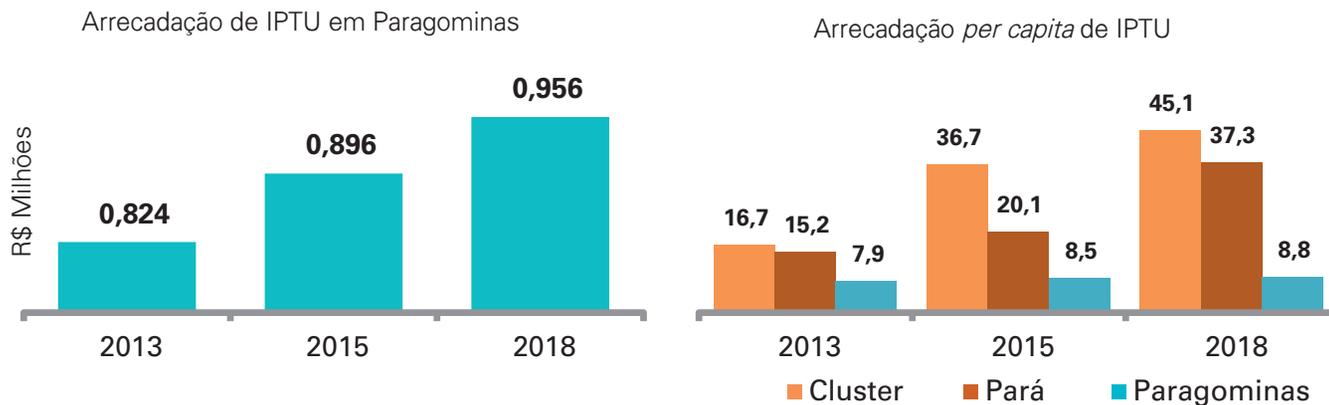
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## Arrecadação *per capita* de ISS nos municípios do Cluster – 2018



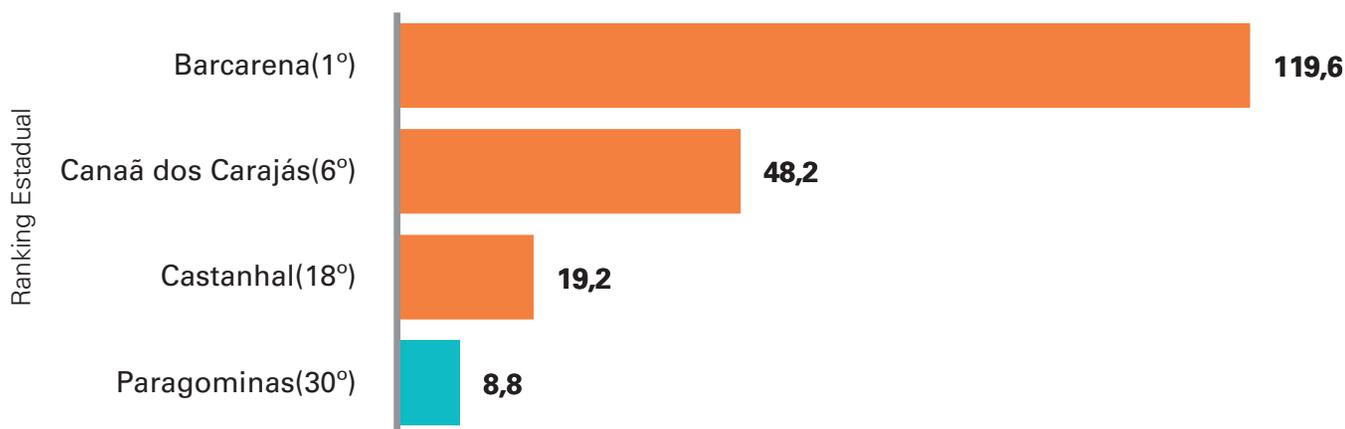
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Arrecadação de IPTU em Paragominas e comparativo da arrecadação *per capita*



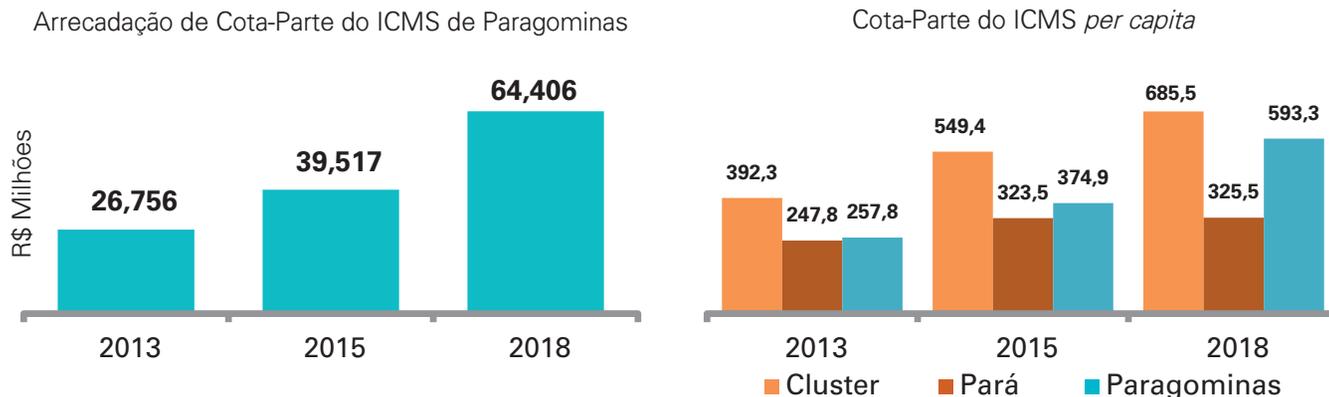
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Arrecadação *per capita* de IPTU nos municípios do Cluster – 2018



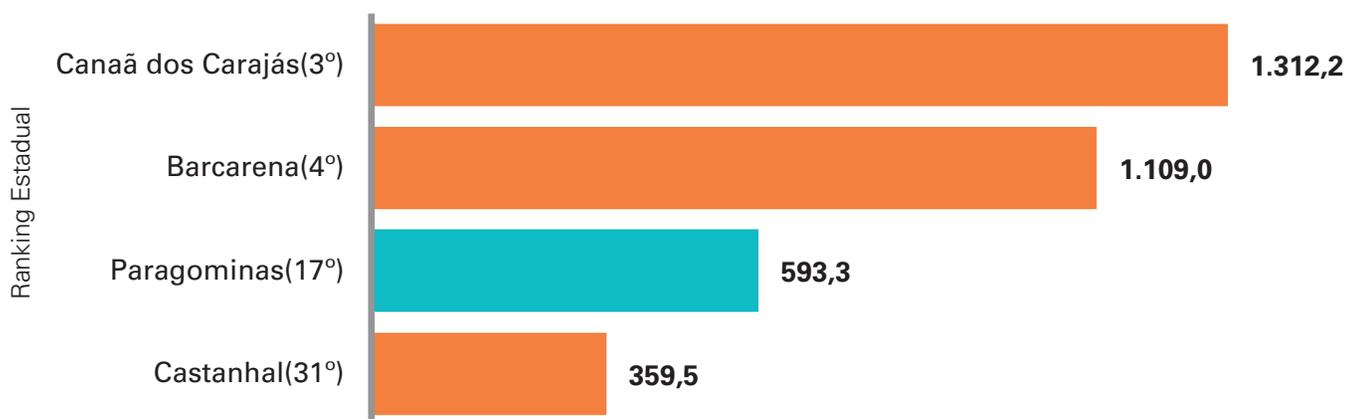
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Cota-Parte do ICMS de Paragominas e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

## ■ Cota-Parte do ICMS *per capita* nos municípios do Cluster – 2018



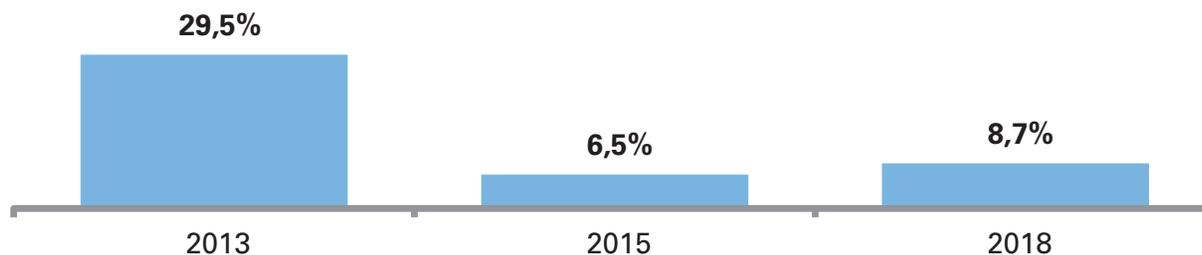
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

As despesas de Paragominas cresceram 30,5%, em termos nominais, de 2013 a 2018, sendo as despesas com aposentadorias com maior variação no período, observa-se também a queda dos investimentos em valor e em participação nas despesas.

Despesas Orçamentárias Empenhadas - Paragominas - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
<b>Despesas Correntes</b>	<b>197.008.721</b>	<b>76,9%</b>	<b>306.079.686</b>	<b>91,6%</b>	<b>55,4%</b>
Pessoal e encargos sociais	115.931.107	45,2%	190.772.502	57,1%	64,6%
Juros e encargos dívida	11.181	0,0%	82.467	0,0%	637,5%
Aposentadorias RPPS	141.336	0,1%	10.446.274	3,1%	7291,1%
Outras despesas correntes	80.925.097	31,6%	104.778.444	31,3%	29,5%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>59.222.634</b>	<b>23,1%</b>	<b>28.186.023</b>	<b>8,4%</b>	<b>-52,4%</b>
Investimentos	58.101.970	22,7%	26.496.660	7,9%	-54,4%
Inversões financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da dívida	1.120.665	0,4%	1.689.363	0,5%	50,7%
<b>Total das despesas empenhadas</b>	<b>256.231.355,46</b>	<b>100%</b>	<b>334.265.709,59</b>	<b>100%</b>	<b>30,5%</b>

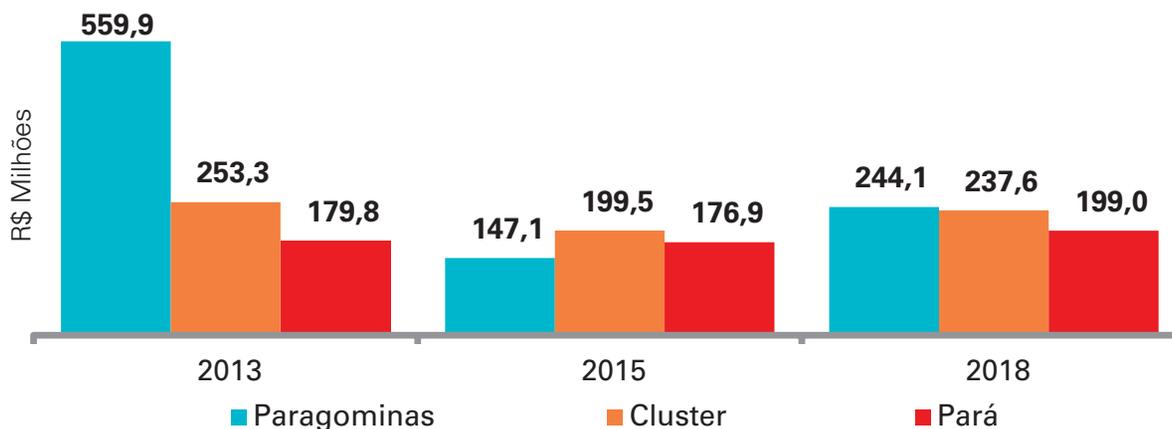
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

### ■ Participação dos Investimentos no total das despesas empenhadas de Paragominas



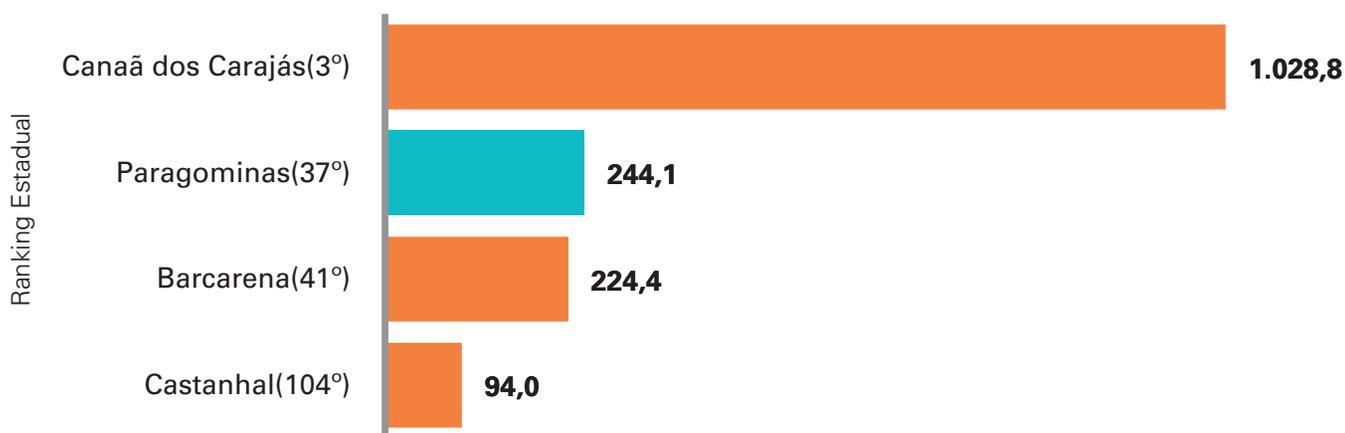
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

### ■ Investimento público *per capita*



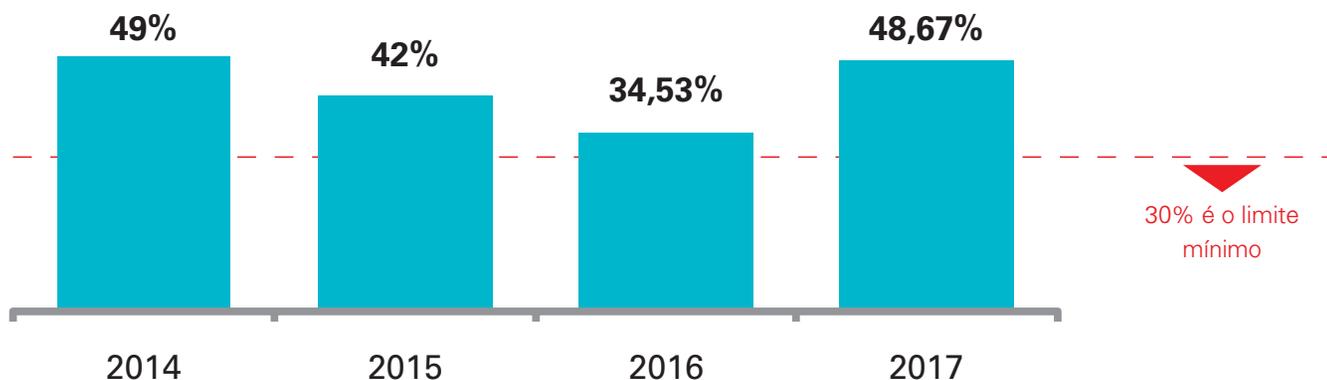
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

### ■ Investimento público *per capita* nos municípios do Cluster – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

### ■ Percentual de aquisição de produtos da agricultura familiar<sup>6</sup> para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Paragominas



Fonte: Fundo Nacional da Educação – FNDE.

6 A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da AE, em especial no que tange:

- Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e;
- Ao apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

## 6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Esta seção estabelece uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica de Paragominas. As informações e análises trazidas, são oriundas de fontes oficiais e estão organizadas em cinco subitens: produto interno bruto, comércio exterior, empresas e empregos

### 6.1 Produto Interno Bruto - PIB

Segundo o IBGE, em 2016, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Paragominas alcançou um montante de R\$ 2.6 bilhões. O PIB deste município apresentou um ritmo de crescimento superior à média estadual, o que significou a elevação de sua participação de 1,73% em 2010, para 1,93% do PIB paraense em 2016.

<b>PIB e PIB <i>per capita</i> - Paragominas - 2010-2016</b>				
<b>Ano</b>	<b>PIB a preços correntes</b>		<b>PIB <i>per capita</i> a preços correntes</b>	
	<b>(Mil reais)</b>	<b>Posição em PA</b>	<b>(Reais)</b>	<b>Posição em PA</b>
2010	1.427.239	11°	14.595	9°
2011	1.685.588	10°	16.947	9°
2012	1.709.396	11°	16.917	12°
2013	1.749.020	11°	16.854	15°
2014	2.019.305	11°	19.155	14°
2015	2.394.332	11°	22.375	12°
2016	2.665.946	9°	24.560	13°

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Nota: PIB em valores nominais.

### ■ Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2010-2016



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

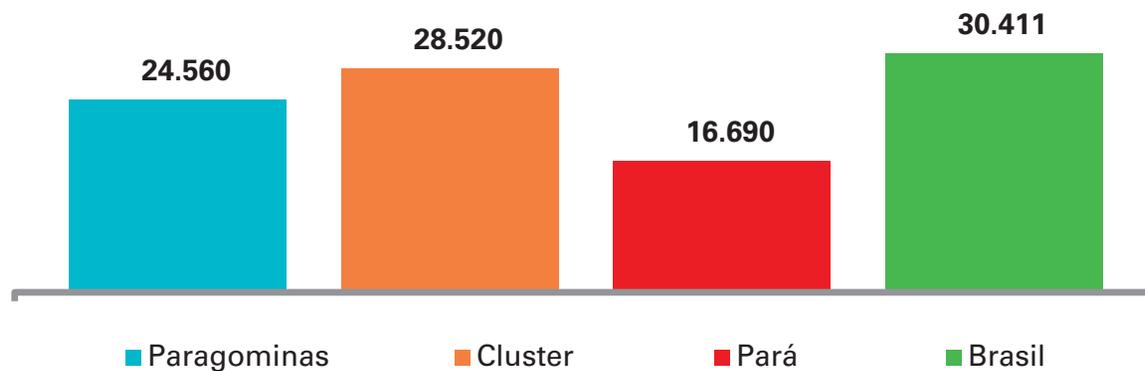
O PIB de Paragominas foi composto principalmente por dois setores Indústria e Serviços, destaque para a baixa participação da administração pública, e dos impostos, o que pode indicar que as atividades econômicas do município atuam em segmentos com carga tributária inferior à média estadual.

Composição do PIB - Paragominas 2016			
Atividade	Paragominas	Cluster	Pará
Agropecuária	13,9%	5,8%	12,4%
Indústria	30,4%	33,7%	22,8%
Serviços	32,6%	32,8%	34,7%
Administração Pública	15,1%	13,2%	20,4%
Impostos	8,0%	14,6%	9,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Em 2014, o PIB *per capita* de Paragominas, alcançou o valor de R\$/hab. 24.560, o 13º maior do Pará e ficou acima da média estadual.

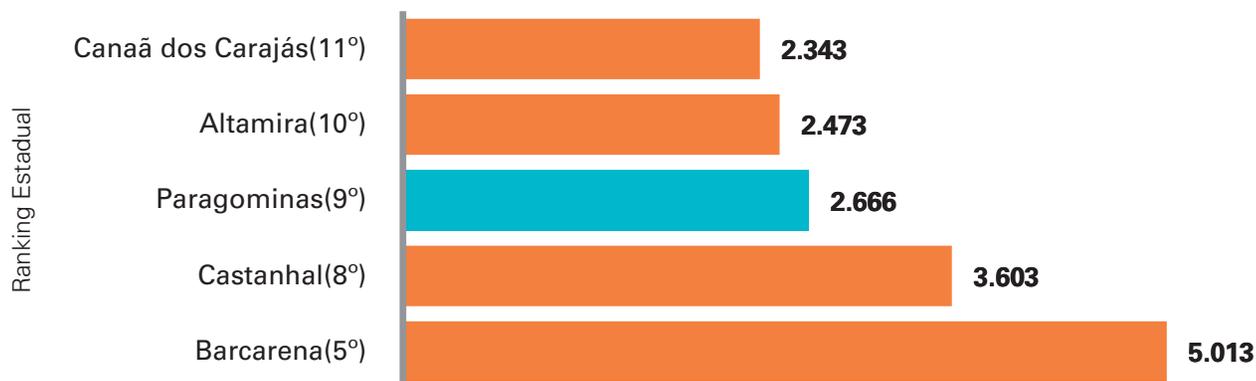
■ PIB *per capita* em valores correntes - 2016



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

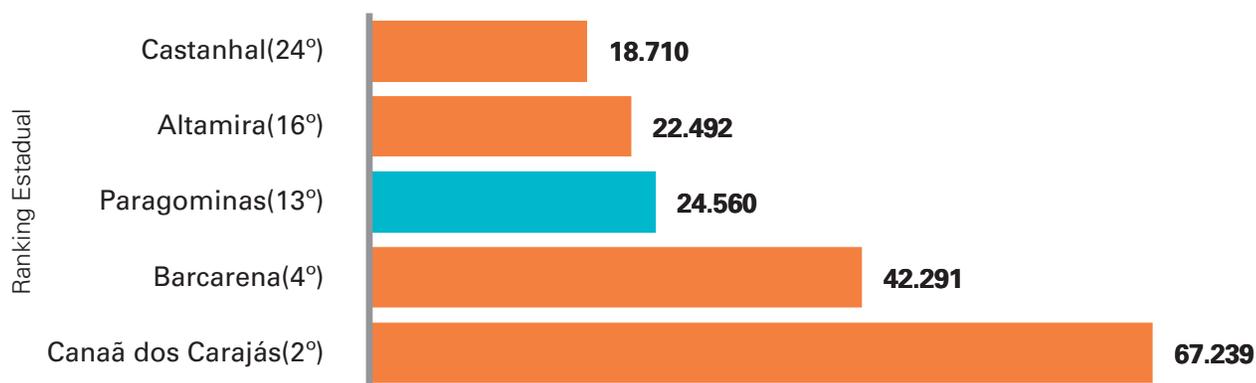
Os gráficos a seguir, caracterizam o posicionamento de Paragominas frente ao cenário estadual e do cluster\* em relação ao PIB e PIB *per capita* de 2016.

#### ■ PIB a preços correntes dos municípios do Cluster – 2016 (R\$ milhões)



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

#### ■ PIB *per capita* a preços correntes dos municípios do Cluster – 2016 (R\$/Hab.)



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

\*O cluster é composto por: Altamira; Barcarena; Castanhal; Canaã dos Carajás; e Paragominas.

## 6.2 Comércio Exterior

Do ponto de vista do comércio internacional Paragominas registrou em 2018 uma corrente de comércio de US\$ 483,9 milhões. As exportações encerraram 2018 com um valor de US\$ 392,1 milhões e as importações, com US\$ 91,8 milhões. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2018 com um saldo positivo de US\$ 300 milhões.

### ■ Balança Comercial de Paragominas (US\$)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

<b>Principais países de destino das exportações e origem das importações - Paragominas - 2018</b>					
<b>Destino das exportações</b>			<b>Origem das importações</b>		
<b>País</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>(%)</b>	<b>País</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>(%)</b>
China	192.158.989	49,0%	Alemanha	51.267.200	55,8%
Turquia	87.113.660	22,2%	França	15.345.512	16,7%
Arábia Saudita	26.382.419	6,7%	Estados Unidos	11.898.054	13,0%
Portugal	14.946.140	3,8%	Áustria	9.144.333	10,0%
Egito	14.356.853	3,7%	Suíça	1.954.361	2,1%
Espanha	7.739.530	2,0%	Finlândia	776.182	0,8%
Hong Kong	7.123.285	1,8%	Reino Unido	675.664	0,7%
Tailândia	6.584.025	1,7%	Espanha	582.895	0,6%
Reino Unido	6.569.079	1,7%	China	71.736	0,1%
Alemanha	5.184.903	1,3%	Países Baixos	55.465	0,1%
Japão	5.163.724	1,3%	Itália	18.304	0,0%
República	4.833.906	1,2%	Polônia	6.840	0,0%
Tunísia	3.602.088	0,9%	Índia	2.262	0,0%
Romênia	3.211.257	0,8%	África do Sul	2.203	0,0%
Taiwan (Formosa)	3.053.120	0,8%	Eslováquia	1.211	0,0%
Irlanda	1.988.225	0,5%	Eslovênia	619	0,0%
Porto Rico	1.473.565	0,4%	Hungria	581	0,0%
Albânia	273.204	0,1%	Japão	410	0,0%
<b>Total</b>	<b>392.132.688</b>	<b>100,0%</b>	<b>Total</b>	<b>91.804.168</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

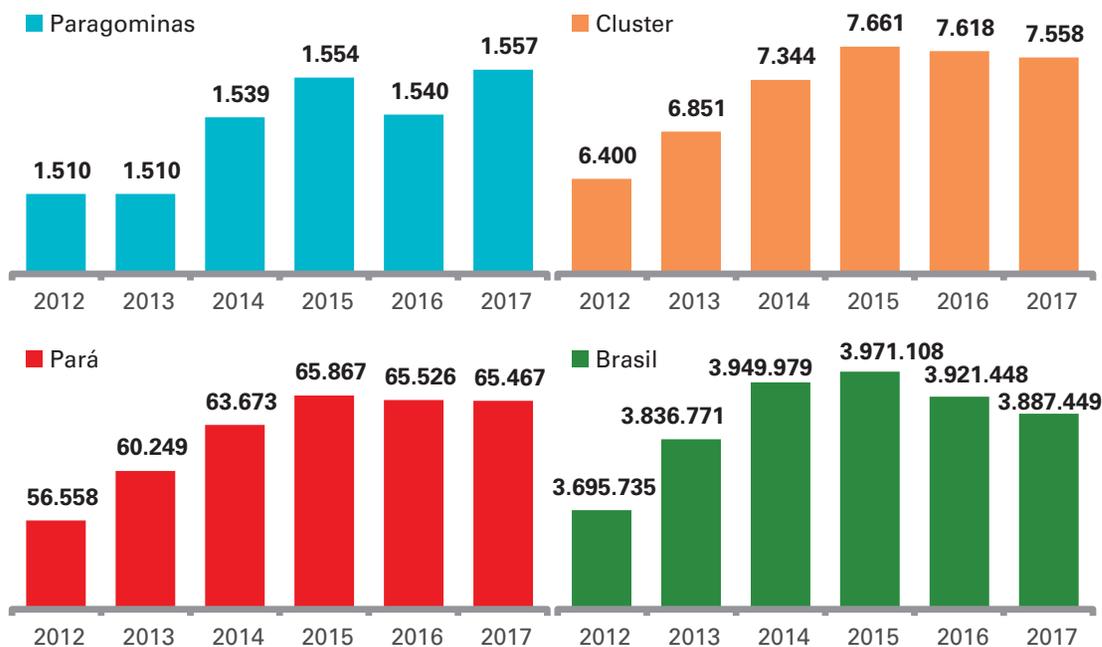
## 6.3 Empresas e Empregos

No que diz respeito ao estoque de empresas e empregos, segundo dados do Ministério da Economia, relativos a 2017, Paragominas contava com 1.557 estabelecimentos que totalizavam 19.712 empregos formais.

Entre 2012 e 2017, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento de 0,6% ao ano, resultando no incremento de 47 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, a evolução do número de empregos formais registrou uma taxa média de 0,5% ao ano, que significou a agregação de 500 novos postos formais de trabalho, segundo a RAIS.

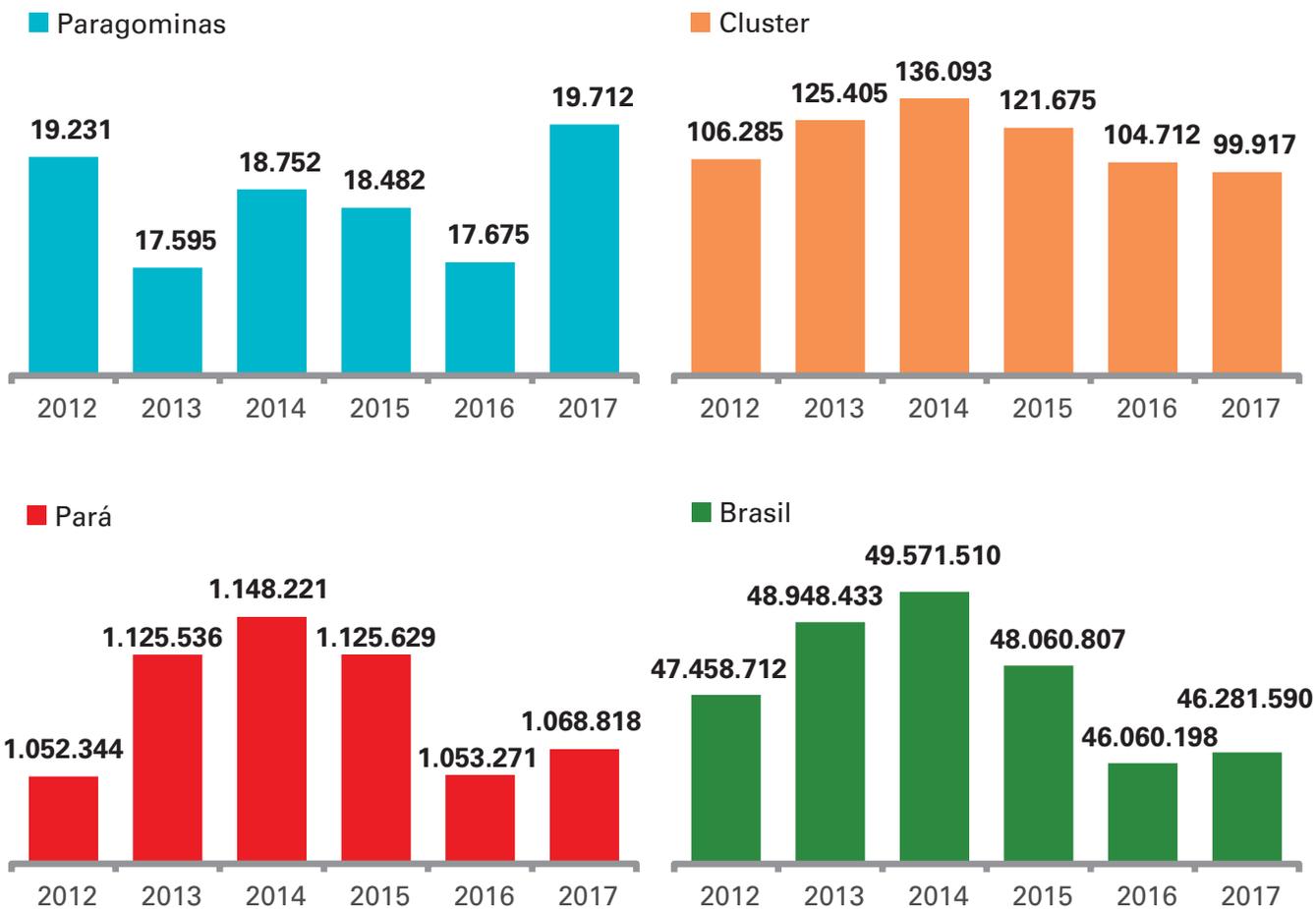
É oportuno salientar que no período de 2010 a 2015, a taxa média anual de crescimento do estoque de empresas de Paragominas ficou abaixo da média registrada pelo cluster, estado e país.

### Total de Empresas



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

## Total de Empregos



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75  
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

### ■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas - 2012/2017

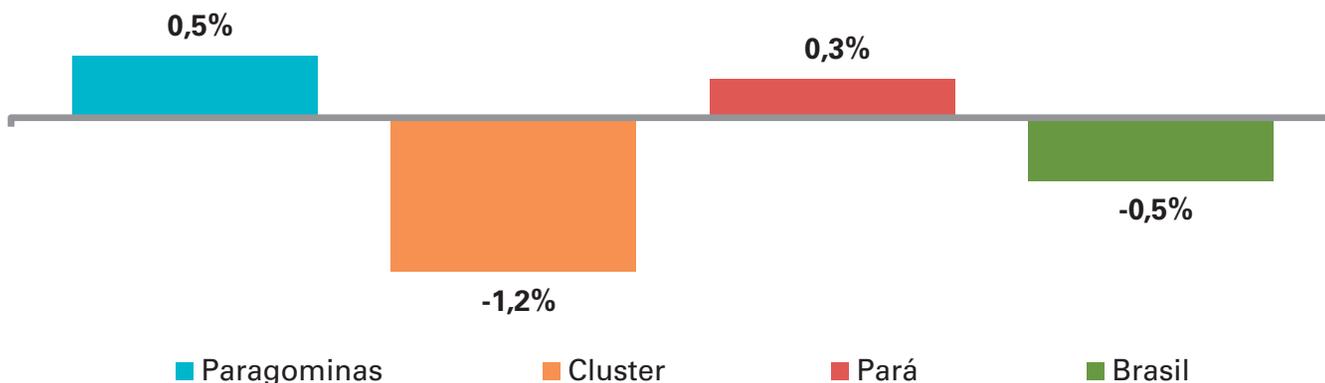


Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empresas dos municípios do Cluster - 2017/2012			
Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Altamira	3,48%	Altamira	287
Barcarena	3,52%	Barcarena	137
Canaã dos Carajás	14,76%	Canaã dos Carajás	326
Castanhal	2,96%	Castanhal	361
Paragominas	0,61%	Paragominas	47

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### ■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos - 2012/2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75  
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empregos dos municípios de Cluster - 2017/2012					
Taxa média anual de crescimento 2017/2012			Crescimento absoluto 2017/2012		
Altamira	-10,85%		Altamira	-12.100	
Barcarena	2,94%		Barcarena	3.113	
Canaã dos Carajás	7,63%		Canaã dos Carajás	3.499	
Castanhal	-0,88%		Castanhal	-1.361	
Paragominas	0,50%		Paragominas	481	

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75  
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

### Estoque de Empresas, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Paragominas – 2012/2017

Atividades econômicas	Empresas 2012	Empresas 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	357	365	0,44%
Indústrias Extrativas	2	3	8,45%
Indústrias de Transformação	119	121	0,33%
Eletricidade e Gás	1	1	0,00%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	6	5	-3,58%
Construção	172	68	-16,94%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	527	574	1,72%
Transporte, Armazenagem e Correio	44	51	3,00%
Alojamento e Alimentação	56	69	4,26%
Informação e Comunicação	13	16	4,24%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	11	15	6,40%
Atividades Imobiliárias	4	8	14,87%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	31	48	9,14%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	48	57	3,50%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3	3	0,00%
Educação	36	31	-2,95%
Saúde Humana e Serviços Sociais	34	58	11,27%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	11	16	7,78%
Outras Atividades de Serviços	35	48	6,52%
<b>Total</b>	<b>1.510</b>	<b>1.557</b>	<b>0,61%</b>

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

### Estoque de Empregos, segundo seções de atividades econômicas da CNAE - Paragominas - 2012/2017

Atividades econômicas	Empregos 2012	Empregos 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	3.084	2.869	-1,43%
Indústrias Extrativas	1.583	1.406	-2,34%
Indústrias de Transformação	2.773	2.595	-1,32%
Eletricidade e Gás	22	17	-5,03%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	256	255	-0,08%
Construção	2.723	2.292	-3,39%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3.529	3.958	2,32%
Transporte, Armazenagem e Correio	504	476	-1,14%
Alojamento e Alimentação	555	507	-1,79%
Informação e Comunicação	63	106	10,97%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	130	173	5,88%
Atividades Imobiliárias	13	32	19,74%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	159	208	5,52%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	299	414	6,72%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.843	3.038	1,34%
Educação	303	544	12,42%
Saúde Humana e Serviços Sociais	238	624	21,26%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	38	58	8,83%
Outras Atividades de Serviços	116	140	3,83%
<b>Total</b>	<b>19.231</b>	<b>19.712</b>	<b>0,50%</b>

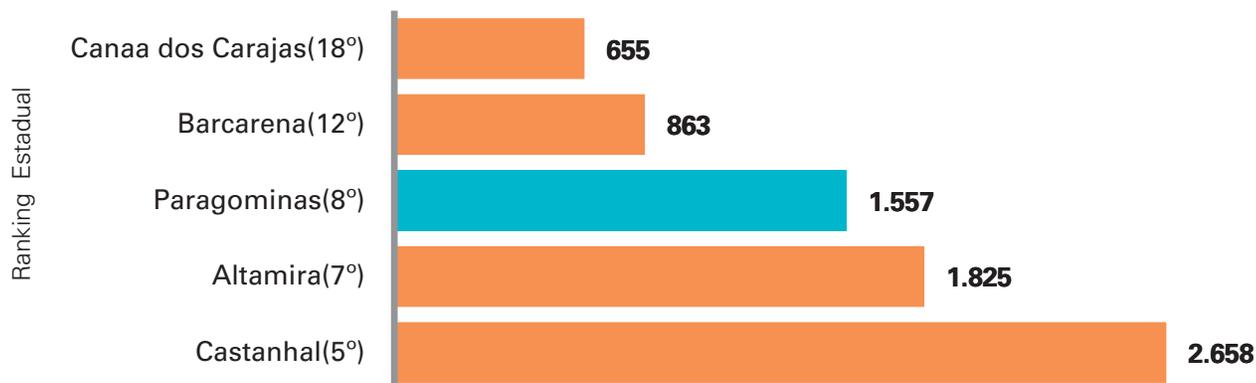
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75  
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

<b>Média Salarial, em Reais, segundo o gênero e seções de atividades econômicas - Paragominas - 2017</b>			
<b>Atividades econômicas</b>	<b>Homens (R\$)</b>	<b>Mulheres (R\$)</b>	<b>Média (R\$)</b>
Agropecuária	1.582	1.220	1.541
Indústrias Extrativas	5.018	4.253	4.922
Indústrias de Transformação	1.725	1.368	1.674
Eletricidade e Gás	2.604	2.090	2.514
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.050	1.994	1.116
Construção	2.280	2.044	2.264
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.752	1.515	1.661
Transporte, Armazenagem e Correio	2.074	1.587	2.005
Alojamento e Alimentação	1.267	1.196	1.223
Informação e Comunicação	1.420	1.507	1.450
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	7.692	4.709	6.123
Atividades Imobiliárias	1.230	1.538	1.423
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	3.478	2.124	2.573
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.311	1.115	1.238
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3.181	3.103	3.126
Educação	1.896	1.888	1.891
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.412	1.855	1.977
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1.208	1.076	1.154
Outras Atividades de Serviços	1.231	1.243	1.238
<b>Total</b>	<b>2.231</b>	<b>2.181</b>	<b>2.215</b>

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

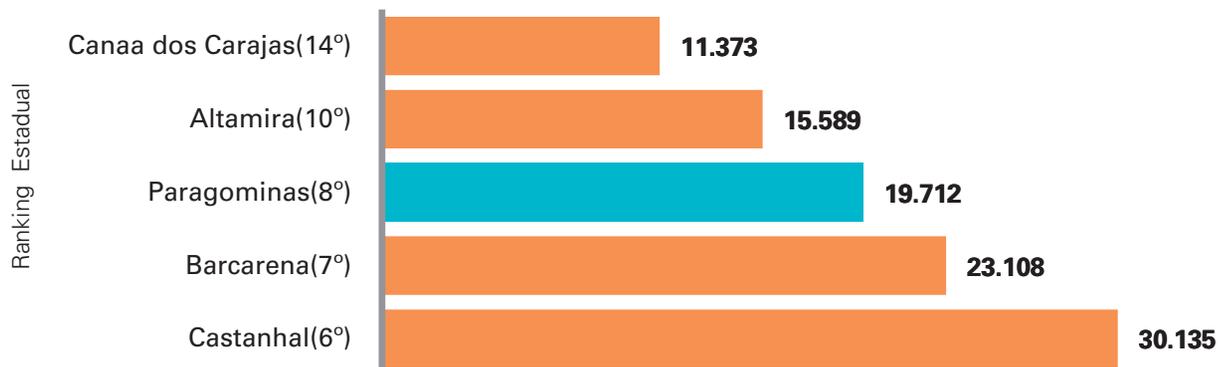
Os gráficos a seguir apresentam comparativos do estoque de empresas e empregos para os municípios do cluster:

### ■ Estoque de empresas dos municípios do Cluster – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

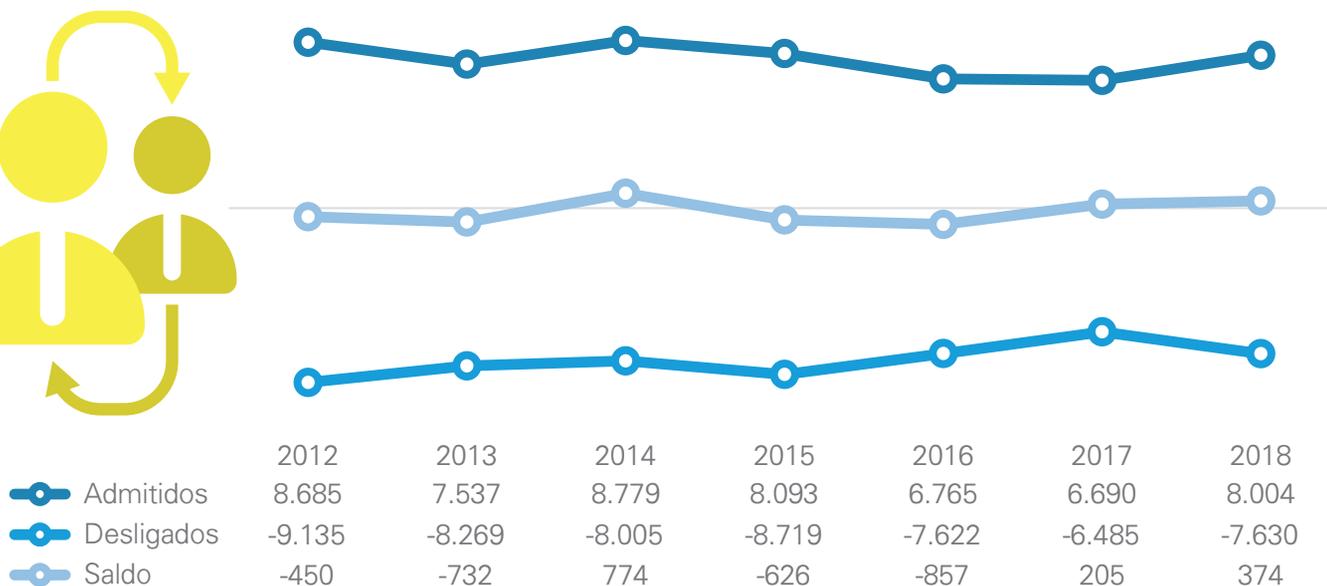
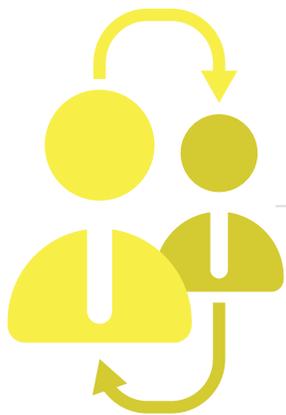
### ■ Estoque de empregos dos municípios do Cluster – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

## ■ Movimentação do mercado de trabalho formal em Paragominas – saldo de admitidos e desligados. CAGED – 2012 / 2018



Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – Dec. 76.900/75.

## 7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

Em complemento aos levantamentos apresentados, esta parte do estudo visa a caracterização do setor primário – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – de Paragominas.

Conforme apresentado no capítulo anterior, em 2016, este setor respondeu por 10% do PIB municipal. Ou seja, trata-se de um setor de muita influência para a dinâmica econômica do município. Dados de 2017, do Ministério da Economia apontam para a existência de 365 empresas e 2.869 empregos formais no município.

Complementarmente às informações descritas, realizou-se levantamento para identificar, no setor primário, quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município e classificados conforme a “Distribuição ABC” (ver mais no capítulo Metodologia).

As quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas, comparadas com o montante paraense e classificadas sendo “A” a melhor avaliação e “C” a pior.

Apesar do método utilizar a quantidade como critério, o valor da produção foi adicionado à análise, pois os valores são indicadores de parâmetros para análises de investimentos.

Conforme descrito na metodologia empregada para a elaboração deste estudo baseou-se em dados do IBGE referentes à produção e movimentação econômica – agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola.

A análise de segmentos (seção 8) identificou a agropecuária como estratégica, bem como o crescimento médio de vínculos, empresas e remuneração foram acima da média das demais atividades, portanto serão abordadas todas as atividades do setor.

## ■ Produção e movimentação econômica da agricultura de Paragominas – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Açaí	250	0,0	73	C	900	0,0	62
Arroz (em casca)	9.570	5,1	5	A	7.972	5,8	5
Banana (cacho)	1.680	0,3	40	B	3.360	0,5	38
Borracha (látex coagulado)	18	16,5	2	B	41	17,7	2
Café (em grão)	15	3,9	9	B	62	5,2	6
Castanha de caju	405	27,8	1	A	405	20,0	2
Coco-da-baía	750	0,4	35	B	583	0,5	33
Feijão (em grão)	165	0,6	39	B	380	0,5	40
Goiaba	500	9,5	2	A	800	8,4	3
Mamão	1.125	8,4	3	A	1.091	6,2	4
Mandioca	99.000	2,3	12	A	32.670	1,8	17
Maracujá	300	2,7	12	B	375	1,6	22
Milho (em grão)	47.355	5,4	6	A	17.228	3,9	8
Pimenta-do-reino	1.000	2,5	15	A	14.000	2,7	14
Soja (em grão)	439.326	26,9	1	A	414.240	26,4	1
<b>Total</b>	<b>601.459</b>	<b>4,9</b>	<b>2</b>	<b>A</b>	<b>494.087</b>	<b>2,7</b>	<b>6</b>

FONTE: IBGE – Pesquisa agrícola municipal

## ■ Rebanho Efetivo da pecuária em Paragominas – 2017

Tipo de Rebanho	Rebanho Efetivo			
	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe
Bovino	301.720	1,5	20	A
Bubalino	822	0,2	28	B
Caprino	1.180	1,4	21	A
Codornas	2.831	20,3	2	A
Equino	7.146	2,0	10	A
Galináceos - galinhas	48.217	1,2	9	A
Galináceos - total	256.777	1,1	11	A
Ovino	6.722	2,7	11	A
Suíno - matrizes de suínos	1.744	1,1	34	B
Suíno - total	15.322	2,1	11	A
Vacas ordenadas	29.860	3,9	4	A

FONTES: IBGE – Pesquisa de pecuária municipal

## ■ Produção e movimentação econômica da pecuária e da pesca e aquicultura em Paragominas – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal							
Leite (Mil litros)	19.930	3,3	7	A	21.293	3,4	7
Mel de abelha (Quilogramas)	12.145	2,4	15	A	243	3,4	8
Ovos de codorna (Mil dúzias)	35	20,7	3	A	67	17,9	3
Ovos de galinha (Mil dúzias)	498	1,4	7	B	1.744	1,1	10
Pesca e aquicultura							
Pirapitinga (Quilogramas)	380.000	80,4	1	A	2.470	73,4	1
Pirarucu (Quilogramas)	74.300	40,5	1	A	1.115	31,4	1
Tambacu, tambatinga (Kg)	350.800	12,8	2	A	2.385	11,4	2
Tambaqui (Quilogramas)	3.321.500	42,1	1	A	22.254	36,8	1

FONTES: IBGE – Pesquisa agrícola municipal

## 8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES

A análise desta seção utiliza os dados do Ministério da Economia, mais especificamente da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS para determinação dos segmentos estratégicos, no entanto, as Micro e Pequenas Empresas (MPes) despontam como alternativas de geração de renda e emprego, portanto estratégicas e serão analisadas a partir dos dois cadastros da Receita Federal o SINAC/SEMEI, os sistemas estão voltados para o registro e enquadramento das empresas optantes pelo Simples Nacional. Convém destacar a impossibilidade comparativa entre as bases de dados, conforme descrito no capítulo metodológico.

Nove dos vinte e um segmentos econômicos, agregados conforme a Seção da CNAE foram considerados estratégicos. A metodologia adotada, considerou o quociente locacional e a evolução (crescimento) dos segmentos econômicos, os quais são apresentados conforme a sequência de seus códigos de Seção CNAE, ou seja, não estabelecem uma hierarquia de relevância entre eles. Os indicadores por porte dos estabelecimentos e as atividades (Classes de CNAE) completam a análise e convém destacar que os critérios de porte mudam segundo os segmentos.

Segundo a Receita Federal em julho de 2019, foram registrados 4.301 MPes optantes pelo simples nacional em Paragominas, destaque para o Comércio que representou 50% dessas empresas. Os segmentos da Indústria Extrativa, Transporte e Alojamento e Alimentação apareceram como os outros três de destaque em Paragominas. Essas informações, que serão apresentadas na segunda parte do capítulo, estão agrupadas por Seção CNAE, bem como, por Classe CNAE das empresas optantes pelo Simples Nacional de Paragominas. Por fim, cabe ressaltar que os procedimentos metodológicos adotados estão descritos no capítulo de referência.

## 8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos



### Indústrias Extrativas

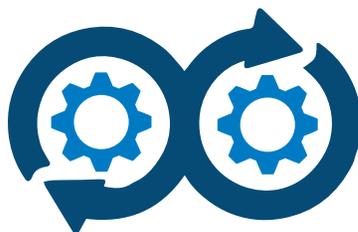
Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 3 empresas e 1.406 empregos formais. A atividade representava 16% da massa salarial do município, 7,1% do pessoal ocupado e 0,2% das empresas, sendo assim o resultado de porte médio (empregados por empresas) e a remuneração são os maiores entre os segmentos estratégicos.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Indústrias Extrativas</b>	<b>1.406</b>	<b>3</b>	<b>6.920.552</b>	<b>4.922</b>	<b>469</b>
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	1.403	2	6.915.241	4.929	702
Extração de pedra, areia e argila	3	1	5.311	1.770	3

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Dois estabelecimentos declararam ter até 19 pessoas empregadas e um mais de 500, ou seja, uma empresa de grande porte e duas pequenas.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui cinco divisões, dentre elas uma apresenta o maior número de empresas e empregados na região: a divisão extração de minerais não-metálicos que engloba os grupos de extração de pedra, areia e argila e extração de outros minerais não-metálicos



## Indústrias de Transformação

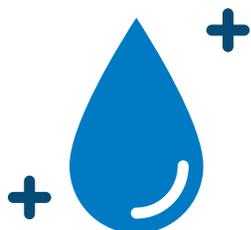
De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 121 empresas que respondiam por 2.595 empregos formais. A atividade representava 10% da massa salarial do município, 13,2% do pessoal ocupado e 7,8% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
<b>*Indústrias de Transformação</b>	<b>2.595</b>	<b>121</b>	<b>4.345.193</b>	<b>1.674</b>	<b>21</b>
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.127	15	2.171.006	1.926	75
Abate e fabricação de produtos de carne	492	4	774.864	1.575	123
Desdobramento de madeira	438	27	586.409	1.339	16
Fabricação de móveis	105	8	154.639	1.473	13
Fabricação de produtos cerâmicos	68	2	95.554	1.405	34
Fabricação de outros produtos alimentícios	44	7	54.081	1.229	6
Outras atividades da Indústria de Transformação	321	58	508.639	1.585	6

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Cento e dois estabelecimentos declararam ter até 19 pessoas empregadas, o equivalente a 84,3% do total e 12,4 % empregaram de 20 a 100 pessoas em 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 24 (vinte e quatro) divisões, dentre elas quatro apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: fabricação de produtos de madeira, fabricação de produtos alimentícios, fabricação de móveis e fabricação de produtos de minerais não-metálicos.



## Água, Esgoto e Gestão de Resíduos

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 5 empresas no segmento e com 255 empregos formais, cuja remuneração total foi de R\$ R\$ 284 mil. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação</b>	<b>255</b>	<b>5</b>	<b>284.672</b>	<b>1.116</b>	<b>51</b>
Coleta de resíduos não-perigosos	161	3	148.929	925	54
Captação, tratamento e distribuição de água	93	1	134.003	1.441	93
Recuperação de sucatas de alumínio	1	1	1.740	1.740	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 60% eram microempresas; 20% empregaram de 20 a 100; e as demais (20%) eram de médio porte.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui quatro divisões, dentre elas duas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais e captação, tratamento e distribuição de água.



## Construção

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 68 empresas que respondiam por 2.292 empregos formais e remuneraram R\$ R\$5,188 milhões. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Construção</b>	<b>2.292</b>	<b>68</b>	<b>5.188.783</b>	<b>2.264</b>	<b>34</b>
Construção de edifícios	710	36	1.141.449	1.608	20
Construção de outras obras de infra-estrutura	667	2	1.879.979	2.819	334
Demolição e preparação do terreno	543	11	1.287.700	2.371	49
Outras atividades de Construção	372	19	879.654	2.365	20

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 79% eram microempresas; 13% empregaram de 20 a 100; 6% eram de médio porte; e 1% tinham mais de 500 pessoas empregadas em 2017.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui três divisões: construção de edifícios, obras de infraestrutura, serviços especializados para construção. Todas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região.

## Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas



Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 574 empresas que respondiam por 3.958 empregos formais e remuneraram R\$ R\$6,574 milhões. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas</b>	<b>3.958</b>	<b>574</b>	<b>6.574.312</b>	<b>1.661</b>	<b>7</b>
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	506	66	815.385	1.611	8
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	478	117	667.455	1.396	4
Comércio varejista não-especializado	438	51	613.638	1.401	9
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	349	18	617.965	1.771	19
Comércio varejista de material de construção	287	47	363.225	1.266	6
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	262	14	376.169	1.436	19
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	253	48	394.052	1.558	5
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	248	64	429.439	1.732	4
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	244	51	317.976	1.303	5
Comércio atacadista especializado em outros produtos	176	8	370.500	2.105	22

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui três divisões: comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, comércio varejista, todas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região.

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 79,1% dos estabelecimentos tinham até 9 pessoas empregadas, 19,7% eram pequenas empresas e apenas 2 empresas de grande porte ocorreram no município.



## Turismo

O segmento de turismo contava com 84 empresas e 564 empregos formais que foram remunerados em R\$685 mil, valor que representou 1,6% do total do município, as empresas chegaram a 5,4% e os empregos formais 2,9%. O segmento está assim configurado.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>Turismo</b>	<b>564</b>	<b>84</b>	<b>685.635</b>	<b>1.216</b>	<b>7</b>
<b>*Alojamento e Alimentação</b>	<b>507</b>	<b>69</b>	<b>620.228</b>	<b>1.223</b>	<b>7</b>
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	371	51	437.405	1.179	7
Hotéis e similares	129	16	175.071	1.357	8
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	7	2	7.753	1.108	4
<b>**Artes, Cultura, Esporte e Recreação</b>	<b>57</b>	<b>15</b>	<b>65.407</b>	<b>1.147</b>	<b>4</b>
Atividades esportivas	49	12	55.966	1.142	4
Atividades de recreação e lazer	8	3	9.441	1.180	3

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As atividades de alojamento e alimentação tinham 79,7% de microempresas e 17,4% de médias. A composição do segmento de Artes e Cultura apresentou 93,8% de empresas com até 9 pessoas ocupadas e 6,3% entre 10 e 49.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), Turismo engloba dois segmentos: o 1º segmento é alojamento e alimentação, possui duas divisões (alojamento e alimentação). Todas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região.

\*\* O 2º segmento é artes, cultura, esporte e recreação e possui quatro divisões dentre elas apenas uma apresentou o maior número de empresas e empregados na região: atividades esportivas e de recreação e lazer.



## Informação e Comunicação

Segundo a RAIS MTE, o município contava com 16 empresas, 106 empregos e remunerou R\$ 153 mil formais em 2017. Em termos percentuais o segmento respondeu por 0,5% dos empregos, 1% das empresas e 0,4% das remunerações municipais.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Informação e Comunicação</b>	<b>106</b>	<b>16</b>	<b>153.691</b>	<b>1.450</b>	<b>7</b>
Outras atividades de telecomunicações	34	4	44.253	1.302	9
Atividades de rádio	25	3	40.203	1.608	8
Telecomunicações por fio	20	4	37.064	1.853	5
Atividades de televisão	19	3	21.441	1.128	6
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1	1	1.100	1.100	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

75% das empresas do segmento foram classificadas como microempresas e 25% como pequenas empresas. O segmento foi classificado como estratégico, pois registrou um crescimento de vínculos e das remunerações acima da média das demais atividades de serviços.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui seis divisões, dentre elas três apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: telecomunicações, atividades de rádio e de televisão e atividades dos serviços de tecnologia da informação.



## Atividades Imobiliárias

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 8 empresas, 32 empregos formais e remunerou R\$45.527. Os indicadores de participação do segmento não chegam a 1%, no entanto o número de empregos e a remuneração média cresceram acima.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Atividades Imobiliárias</b>	<b>32</b>	<b>8</b>	<b>45.527</b>	<b>1.423</b>	<b>4</b>
Atividades imobiliárias por contrato ou comissão	27	5	39.668	1.469	5
Atividades imobiliárias de imóveis próprios	5	3	5.859	1.172	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Todas as empresas do segmento foram classificadas como microempresas. Os indicadores de participação do segmento não chegam a 1%, no entanto o número de empregos e a massa salarial cresceram acima da média dos demais segmentos de serviços.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui apenas uma divisão que engloba dois grupos: atividades imobiliárias por contrato ou comissão e atividades imobiliárias de imóveis próprios.



## Educação

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 31 empresas, 544 empregos formais e remunerou R\$1,028 milhões. Os empregos representaram 2,8%, as empresas 2,0% e a massa salarial 2,4% do total municipal.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Educação</b>	<b>544</b>	<b>31</b>	<b>1.028.540</b>	<b>1.891</b>	<b>18</b>
Educação infantil e ensino fundamental	259	10	357.899	1.382	26
Ensino médio	114	3	331.795	2.910	38
Outras atividades de ensino	113	15	223.604	1.979	8
Educação superior	52	1	106.362	2.045	52
Educação profissional de nível técnico e tecnológico	6	2	8.879	1.480	3

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 51,6% do total das empresas do segmento e 38,7% foram classificadas como pequenas.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui apenas uma divisão que engloba cinco grupos: Educação Infantil e Ensino Fundamental, Ensino Médio, outras atividades de ensino, Educação Superior, Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico.



## Saúde

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 58 empresas, 624 empregos formais e remunerou R\$1,233 milhões. Os empregos representaram 3,2%, as empresas 3,7% e a massa salarial 2,8% do total municipal.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
<b>*Saúde Humana e Serviços Sociais</b>	<b>624</b>	<b>58</b>	<b>1.233.619</b>	<b>1.977</b>	<b>11</b>
Atividades de atendimento hospitalar	412	4	906.892	2.201	103
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	117	34	154.875	1.324	3
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	72	14	106.188	1.475	5
Serviços de assistência social sem alojamento	14	1	48.093	3.435	14
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	9	5	17.571	1.952	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 84,5% do total das empresas do segmento e as pequenas 12,1% e foram registradas apenas uma empresa média e uma grande.

\* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui cinco divisões, dentre elas duas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: atividades de atenção à saúde humana, serviços de assistência social sem alojamento.

## 8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

Foram registradas 4.310 micros ou pequenas empresas (MPEs) optantes pelo simples nacional em Paragominas em Julho de 2019, das quais 60% (2.598) eram microempreendedores individuais.

<b>Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Paragominas. Jul/2019</b>									
<b>Segmento Econômico (Seção CNAE)</b>	<b>Número de Empresas</b>			<b>Participação do Segmento no Total do Município (%)</b>			<b>Participação do Tipo de Empresa no Segmento (%)</b>		
	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	4	39	43	0%	2%	1%	9%	91%	<b>100%</b>
Indústrias Extrativas	-	1	1	0%	0%	0%	0%	100%	<b>100%</b>
Indústrias de Transformação	250	166	416	10%	10%	10%	60%	40%	<b>100%</b>
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	5	5	10	0%	0%	0%	50%	50%	<b>100%</b>
Construção	151	118	269	6%	7%	6%	56%	44%	<b>100%</b>
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.258	877	2.135	48%	51%	50%	59%	41%	<b>100%</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	246	56	302	9%	3%	7%	81%	19%	<b>100%</b>
Alojamento e Alimentação	219	85	304	8%	5%	7%	72%	28%	<b>100%</b>
Informação e Comunicação	8	25	33	0%	1%	1%	24%	76%	<b>100%</b>
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-	8	8	0%	0%	0%	0%	100%	<b>100%</b>
Atividades Imobiliárias	-	9	9	0%	1%	0%	0%	100%	<b>100%</b>
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	105	81	186	4%	5%	4%	56%	44%	<b>100%</b>
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	58	96	154	2%	6%	4%	38%	62%	<b>100%</b>
Educação	55	48	103	2%	3%	2%	53%	47%	<b>100%</b>
Saúde Humana e Serviços Sociais	3	41	44	0%	2%	1%	7%	93%	<b>100%</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	26	25	51	1%	1%	1%	51%	49%	<b>100%</b>
Outras Atividades de Serviços	204	32	236	8%	2%	5%	86%	14%	<b>100%</b>
Serviços Domésticos	6	-	6	0%	0%	0%	100%	0%	<b>100%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.598</b>	<b>1.712</b>	<b>4.310</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>60%</b>	<b>40%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As 1.712 Microempresas (ME) e Empresas de pequeno porte (EPP) representaram 40% das MPEs. A composição dos segmentos por tipo de MPEs, observada nas últimas colunas do quadro, apontam as MEs+EPPs mais frequentes em sete segmentos, sendo exclusivas (100%) em três, na indústria extrativa, atividades financeiras e imobiliárias.

Em relação a participação dos segmentos no total, visto nas colunas centrais, o comércio apresentou a maior participação em todos os tipos, com 50% das MPEs e 51% as MEs+EPPs.

Paragominas se destaca em relação ao seu cluster no segmento da Agropecuária, com 47,8% das 90 MPEs do registradas nos cinco municípios.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Cluster*. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Paragominas no Cluster (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	27	63	90	14,8%	61,9%	47,8%
Indústrias Extrativas	-	15	15	-	6,7%	6,7%
Indústrias de Transformação	1.568	778	2.346	15,9%	21,3%	17,7%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	26	34	60	19,2%	14,7%	16,7%
Construção	821	751	1.572	18,4%	15,7%	17,1%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	7.540	5.149	12.689	16,7%	17,0%	16,8%
Transporte, Armazenagem e Correio	633	452	1.085	38,9%	12,4%	27,8%
Alojamento e Alimentação	1.639	511	2.150	13,4%	16,6%	14,1%
Informação e Comunicação	90	148	238	8,9%	16,9%	13,9%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-	37	37	-	21,6%	21,6%
Atividades Imobiliárias	-	72	72	-	12,5%	12,5%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	651	465	1.116	16,1%	17,4%	16,7%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	527	567	1.094	11,0%	16,9%	14,1%
Educação	378	264	642	14,6%	18,2%	16,0%
Saúde Humana e Serviços Sociais	7	265	272	42,9%	15,5%	16,2%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	85	126	211	30,6%	19,8%	24,2%
Outras Atividades de Serviços	1.456	203	1.659	14,0%	15,8%	14,2%
Serviços Domésticos	51	-	51	11,8%	-	11,8%
<b>TOTAL</b>	<b>15.499</b>	<b>9.900</b>	<b>25.399</b>	<b>16,8%</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,0%</b>

Fonte: Receita Federal - Estatísticas SINAC, 2019

Os segmentos de transporte, atividades financeiras e artes, cultura, esporte e lazer de Paragominas se destacaram com participações acima de 20% e por fim apenas a indústria extrativa do município não alcançou 10% de participação no Cluster, esses segmentos também se destacaram no comparativo de Paragominas com o total do estado, o município contribuiu com 1,6% das MPEs do estado.

<b>Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Pará. Jul/2019</b>						
<b>Segmento Econômico (Seção CNAE)</b>	<b>Número de Empresas</b>			<b>Participação de Paragominas no Pará (%)</b>		
	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	332	857	1.189	1,2%	4,6%	3,6%
Indústrias Extrativas	2	206	208	0,0%	0,5%	0,5%
Indústrias de Transformação	17.800	6.225	24.025	1,4%	2,7%	1,7%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	585	240	825	0,9%	2,1%	1,2%
Construção	9.890	5.152	15.042	1,5%	2,3%	1,8%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	87.431	49.370	136.801	1,4%	1,8%	2,8%
Transporte, Armazenagem e Correio	7.639	3.081	10.720	3,2%	1,8%	2,8%
Alojamento e Alimentação	19.648	4.199	23.847	1,1%	2,0%	1,3%
Informação e Comunicação	1.350	1.468	2.818	0,6%	1,7%	1,2%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-	410	410	-	2,0%	2,0%
Atividades Imobiliárias	-	535	535	-	1,7%	1,7%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7.848	4.870	12.748	1,3%	1,7%	1,5%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	7.371	4.563	11.934	0,8%	2,1%	1,3%
Educação	4.412	2.294	6.706	1,2%	2,1%	1,5%
Saúde Humana e Serviços Sociais	228	2.768	2.996	1,3%	1,5%	1,5%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1.279	1.078	2.357	2,0%	2,3%	2,2%
Outras Atividades de Serviços	16.911	1.875	18.786	1,2%	1,7%	1,3%
Serviços Domésticos	672	5	677	0,9%	0,0%	0,9%
<b>TOTAL</b>	<b>183.428</b>	<b>89.196</b>	<b>272.624</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,6%</b>

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As quinze principais atividades de Paragominas somaram 48,8% do total das empresas optantes pelo simples. As MEIs do comércio de artigos de vestuário chegaram a 5,5%, os “minimercados” 4,8% e os restaurantes 3,2% e as empresas de transporte 4% do total de MPEs do município.

<b>Principais Atividades Econômicas do Município, segundo Tipo de Empresas Optantes pelo Simples Nacional - Paragominas. Jul/2019</b>						
<b>Atividade Econômica (CNAE Classe)</b>	<b>Número de Empresas</b>			<b>Participação da Atividade no Total de MPEs do município (%)</b>		
	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>	<b>MEI</b>	<b>ME+EPP</b>	<b>MPEs</b>
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	237	91	328	5,5%	2,1%	7,6%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	208	77	285	4,8%	1,8%	6,6%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	139	52	191	3,2%	1,2%	4,4%
Transporte rodoviário de táxi	178	11	189	4,1%	0,3%	4,4%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	131	15	146	3,0%	0,3%	3,4%
Manutenção e reparação de veículos automotores	91	32	123	2,1%	0,7%	2,9%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	71	52	123	1,6%	1,2%	2,9%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	95	15	110	2,2%	0,3%	2,6%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	95	8	103	2,2%	0,2%	2,4%
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	21	71	92	0,5%	1,6%	2,1%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produtos do fumo	65	25	90	1,5%	0,6%	2,1%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	27	62	89	0,6%	1,4%	2,1%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	72	15	87	1,7%	0,3%	2,0%
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	50	26	76	1,2%	0,6%	1,8%
Comércio varejista de bebidas	57	14	71	1,3%	0,3%	1,6%
Outras	1.061	1.146	2.207	24,6%	26,6%	51,2%
<b>TOTAL</b>	<b>2.598</b>	<b>1.712</b>	<b>4.310</b>	<b>60%</b>	<b>40%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

Dentre as MEs+EPPs das principais atividades o comércio de artigos de vestuário (2,1%) e os “mimercados” (1,8%) também se destacaram, porém nesse tipo de empresa, o comércio de peças de automóveis e o comércio de ferragens, apresentaram participações relevantes.

As análises por segmento e atividades revelaram uma concentração das MPS no segmento de comércio, e cabe observar que, dentre as quinze atividades principais, apenas cinco atividades não eram comerciais.

Os segmentos e atividades analisados possuem características diversas e as oportunidades podem estar na associação à estrutura produtiva atual, sobretudo em atividades concentradas com remuneração e porte médio (empregados por empresas) elevados, que representam barreiras naturais à entrada. Os segmentos menores e que apresentaram crescimento acima da média indicam a subutilização dos mercados ou um alto grau de informalidade, em ambos os casos oportunidades a serem consideradas.

Conforme apresentado inicialmente, a resultante deste estudo se constitui em um primeiro passo para o futuro estabelecimento de ações convergentes para a organização, capacitação e fortalecimento de atividades econômicas estratégicas. Tornando imprescindível a reunião dos diversos agentes locais de desenvolvimento, para a complementação, validação e desdobramento desse estudo em planos de ações orientados para a promoção do desenvolvimento do município.

# METODOLOGIA

Conforme apontado anteriormente, a elaboração deste estudo socioeconômico fundamentou-se na coleta, análise e tratamento de dados secundários extraídos de fontes oficiais disponibilizadas por representações do Governo Estadual e Federal.

De modo análogo aos tradicionais estudos desta natureza, Paragominas em Números igualmente oferece um compêndio de informações, dados estatísticos e indicadores confiáveis e representativos. De modo singular, este estudo traz um especial enfoque para o estabelecimento de comparativos que visam apoiar o leitor na ponderação da performance de seu município frente a outros recortes territoriais.

Conforme será possível constatar no decorrer do estudo, buscou-se, sempre que possível e conveniente, o estabelecimento de comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster.

O emprego da figura do cluster visa fornecer ao leitor um referencial para a comparação dos dados e indicadores. Foram gerados 15 clusters, representados por um conjunto de municípios paraenses, congregados por apresentarem

semelhança quando realizada a avaliação de um conjunto de 16 variáveis.

Constituíram as 10 variáveis de análise: Produto Interno Bruto; Valor adicionado bruto da Agropecuária; Valor adicionado bruto da Indústria; Valor adicionado bruto dos Serviços; Valor adicionado bruto da Administração Pública; Valor adicionado bruto total; Impostos sobre produtos líquidos de subsídios; População total, Produto interno bruto *per capita*; Frota veicular total; Frota de motocicletas; Frota de veículos leves; Frota de veículos pesados; Frota de veículos de transporte de pessoas; Total de Vínculos empregatícios; Total de Estabelecimentos com vínculos; e Remuneração total.

Os critérios de escolha das variáveis foram, a disponibilidade de informações para todos os 144 municípios, defasagem temporal inferior a 5 anos e refletir, influenciar a estrutura econômica local. As fontes utilizadas foram o IBGE, DENATRAN e ME/RAIS e 2016 foi o ano de referência da análise de Cluster.

Cabe destacar que para formação dos clusters, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados num determinado espaço), pois entende-se que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação en-

tre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os clusters. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo cluster.

Os clusters foram definidos em faixas (bandas) flutuantes, permitindo que cada município em análise possa ter seus indicadores comparados com o seu conjunto específico de municípios. Para o caso específico deste estudo, além de Paragominas, o cluster compreende os seguintes municípios: Altamira; Barcarena; Canaã dos Carajás e Castanhal.

Definido o Cluster, as análises comparativas permearam diversos aspectos do município, formando assim um documento capaz de subsidiar com informações sólidas e confiáveis políticas públicas e ações privadas.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanho da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando desta forma aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em aspectos produtivos e de consumo, por sua vez,

no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário – ISSQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria – arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.

Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos realizou-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal. Essa análise levou em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), um órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento e, a forma de disponibilização dos dados publicados pelos órgãos responsáveis pela elaboração das estatísticas de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Os dados relativos a empresas e empregos foram coletados junto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério da Economia (ME). As informações coletadas recebem tratamento estatístico do MTE e permitem análises relativas aos estabelecimentos (localização, atividade econômica, tamanho etc.) e aos empregados (sexo e remuneração.). Esses dados seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 673 classes e 1.331 subclasses.

Quadro Resumo de Classificações CNAE 2.3					
Cod. Seção	Desc. Seção	Nº de Divisões	Nº de Grupos	Nº de Classes	Nº de Subclasses
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3	12	34	122
B	Indústrias Extrativas	5	8	16	45
C	Indústrias de Transformação	24	103	258	420
D	Eletricidade e Gás	1	3	6	8
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4	6	11	14
F	Construção	3	9	21	47
G	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3	22	95	226
H	Transporte, Armazenagem e Correio	5	19	34	70
I	Alojamento e Alimentação	2	4	5	16
J	Informação e Comunicação	6	14	32	47
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	16	38	65
L	Atividades Imobiliárias	1	2	3	6
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7	14	19	40
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	6	19	34	54
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	3	9	9
P	Educação	1	6	14	23
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	3	11	13	53
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	5	13	28
S	Outras Atividades de Serviços	3	7	16	37
T	Serviços Domésticos	1	7	1	1
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1	1	1	
TOTAL		21	87	285	673

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal, as análises envolvendo empresas, empregos e remuneração foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A partir da quantificação do volume empregos e da remuneração, iniciou-se a avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas no município. Para isso, dois critérios foram considerados, o quociente locacional e a taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos das variáveis: empregos e remuneração. Os segmentos agropecuário e do comércio foram comparados ao desempenho total do município, os demais dentro do próprio setor. Recurso utilizado para evitar distorções geradas pela conjuntura nacional, mais favorável às atividades de serviços. Os estabelecimentos não entraram na avaliação de crescimento por apresentarem pouca variação dificultando a identificação de fatores dinâmicos.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de empresas, empregos e massa salarial do Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde:  $E_{ij}$  = empresas no setor  $i$  da região  $j$ ;

$$E_{i.} = \sum_i E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_j E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões.}$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios fez-se necessário uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, apesar da identificação de ativi-

dades de menor aderência ao campo de atuação do Sebrae/PA, como Eletricidade, Distribuição de água, Organismos internacionais, entre outras, optou-se por mantê-las, aumentando assim o campo de análise e oportunidades.

As atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal buscou-se identificar o porte dos estabelecimentos e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados apresentado a seguir.

<b>Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial</b>		
<b>Porte</b>	<b>Setores</b>	
	<b>Indústria</b>	<b>Comércio e Serviços</b>
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário,

quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2017.

Desse modo, as quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas e comparadas com o montante paraense. Tal procedimento possibilitou o estabelecimento do ranking em relação à sua produção no setor primário. Para melhor parametrizar a relevância da produção municipal em relação ao cenário estadual tomou-se por referencial o ranking estabelecido e a partir dele adotou-se o “Princípio de Pareto” - difundido na bibliografia como “Distribuição ABC”.

A distribuição ABC foi configurada a partir do número total de municípios paraenses que alcançaram a unidade mínima de produção definida pelo IBGE, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero. Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos

municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

Dessa forma, a distribuição ABC foi assim estabelecida:

- Classificação A – grupo representado pelos 20% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação B – grupo representado pelos 30% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação C – grupo representado pelos 50% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

Além das análises descritas, foram coletados os dados referentes às MPes optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPes); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ao número de Microempresas (MEs) e

Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPEs e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Por fim, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a uti-

lização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

# REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019**: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica: Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC – SISTEC – 2017**. Brasil: MEC, 2017. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2016**. Brasília: MS, 2017. Brasília: MS, 2017. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>.

Ministério da Economia. Secretaria de comércio exterior. **ComexStat - 2019**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em <<http://www.comexstat.mdic.gov.br/>>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <[http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm)>.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Brasília: MTE, 2018. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – 2013-2017**. Brasília: FNDE, 2019. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-consultas/sistemas>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados: Censo da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/microdados>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: IDEB – Resultados e metas:** Brasília: Inep, 2019. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/>>.

**PARÁ.** Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Estatísticas Municipais – Paragominas. Belém: FAPESPA 2018. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br>>.

Secretaria de Estado de Transporte. **Sistema de Informações de Distância ente os municípios - 2019.** Belém: Setran 2019. Disponível em: <<http://www.setran.pa.gov.br>>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013.** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional - 2019.** Brasília 2019. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL – STN. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro –SICONFI- 2013-2015.** Brasília: STN, 2017. Disponível em:<<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid:B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3>>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018.** Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2019.



SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA

0800 570 0800 | [WWW.PA.SEBRAE.COM.BR](http://WWW.PA.SEBRAE.COM.BR)  
2019

